

# **BOLETIM CODEPLAN**

COVID-19

## Boletim *COVID-19* n°20, 31 de agosto de 2020

- Casos e óbitos confirmados
- Exercício comparativo
- Mortalidade e letalidade
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

*As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.*

# Casos e óbitos confirmados

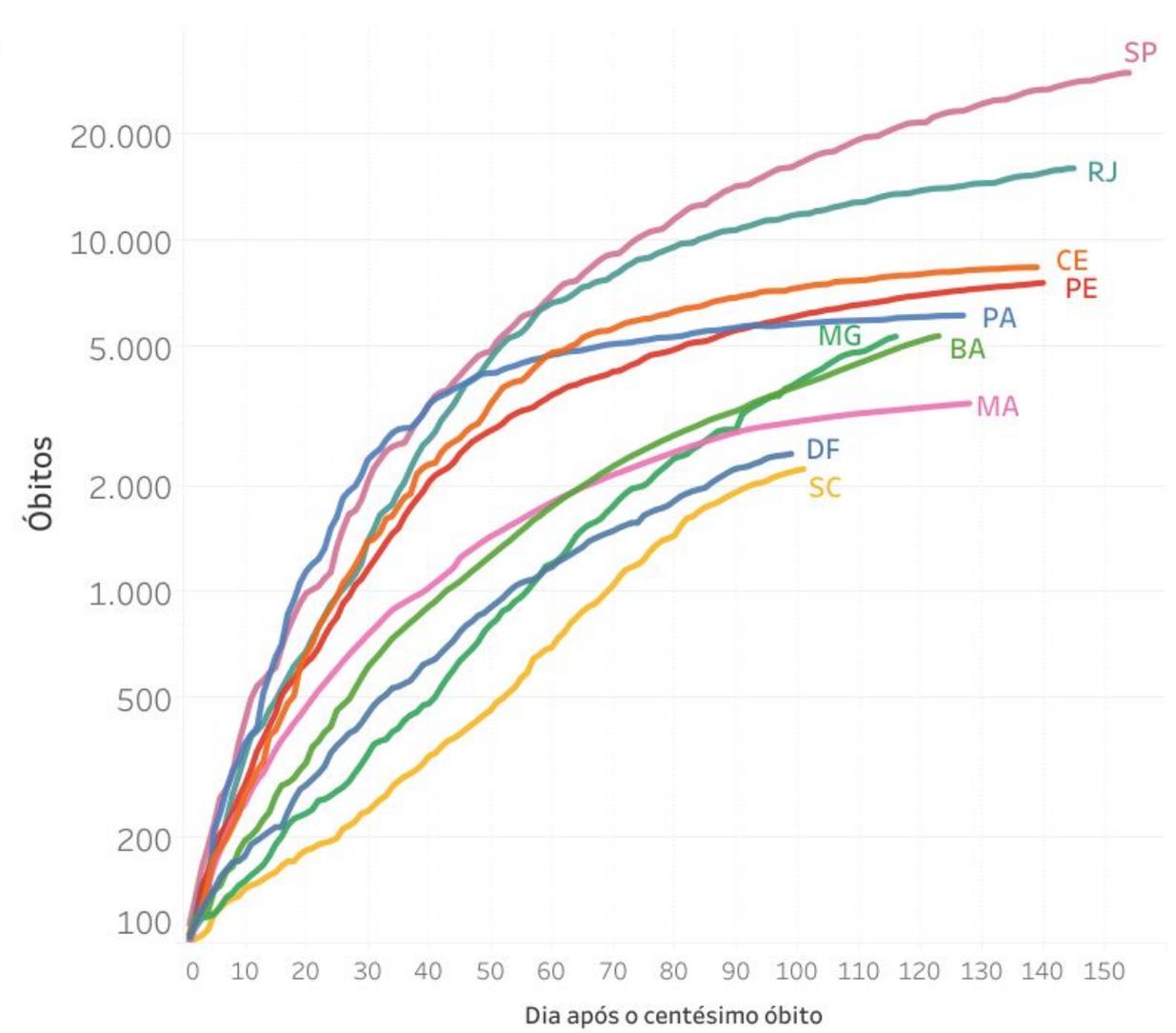
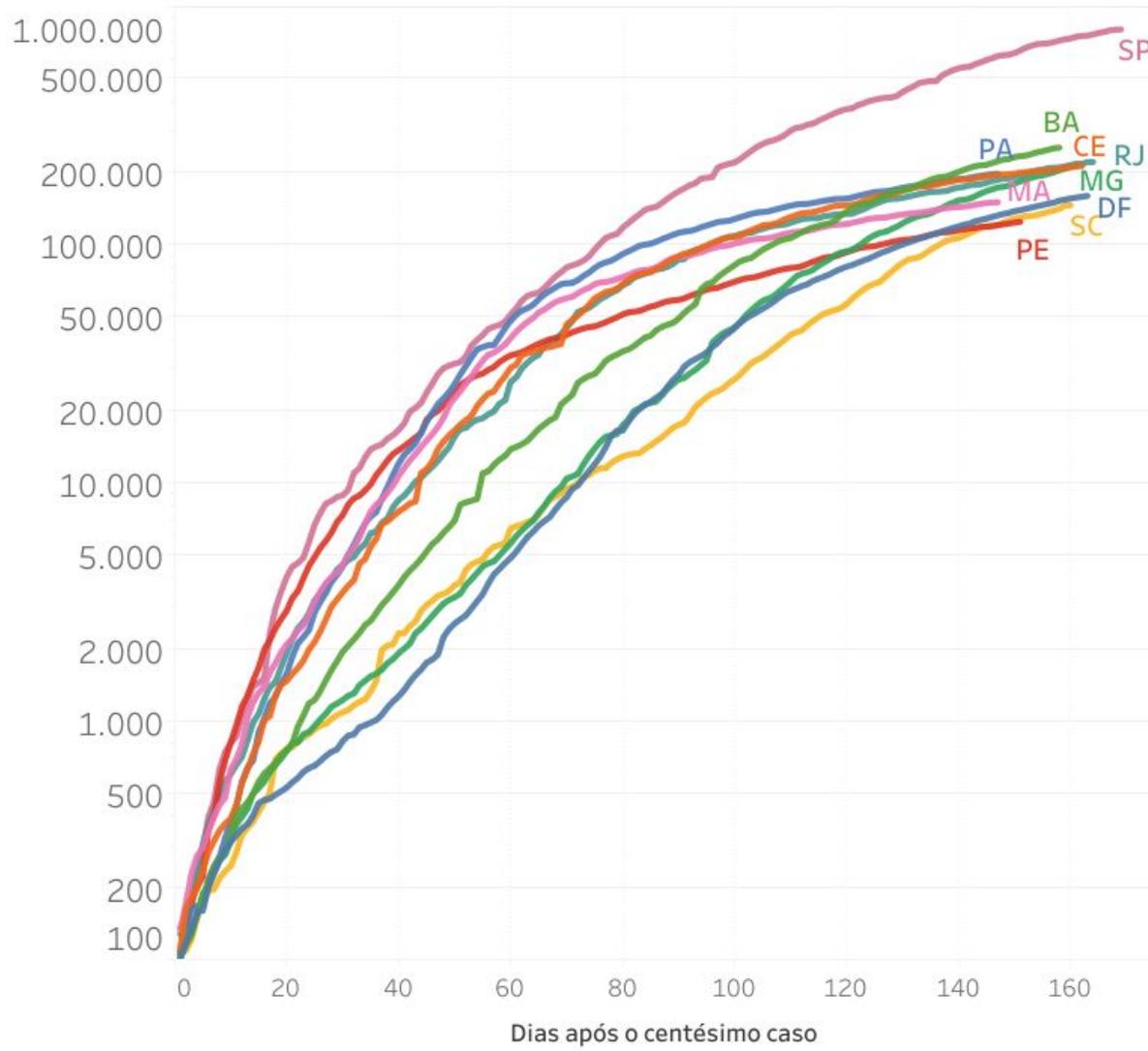
Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 30 de agosto de 2020:

- O Distrito Federal ocupa a 7ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19, com 160.796 casos;
- Os estados com maior número de casos são São Paulo (803.404), Bahia (256.062), Rio de Janeiro (223.302), Minas Gerais (215.050) e Ceará (214.457);
- O DF se encontra na 5ª posição em número de novos casos diários;
- Ocupa a 2ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, com 4.941,45 casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima (7.176,10);
- Está na 15ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 5ª colocação;
- E ocupa a 25ª posição na taxa de letalidade<sup>1</sup>;

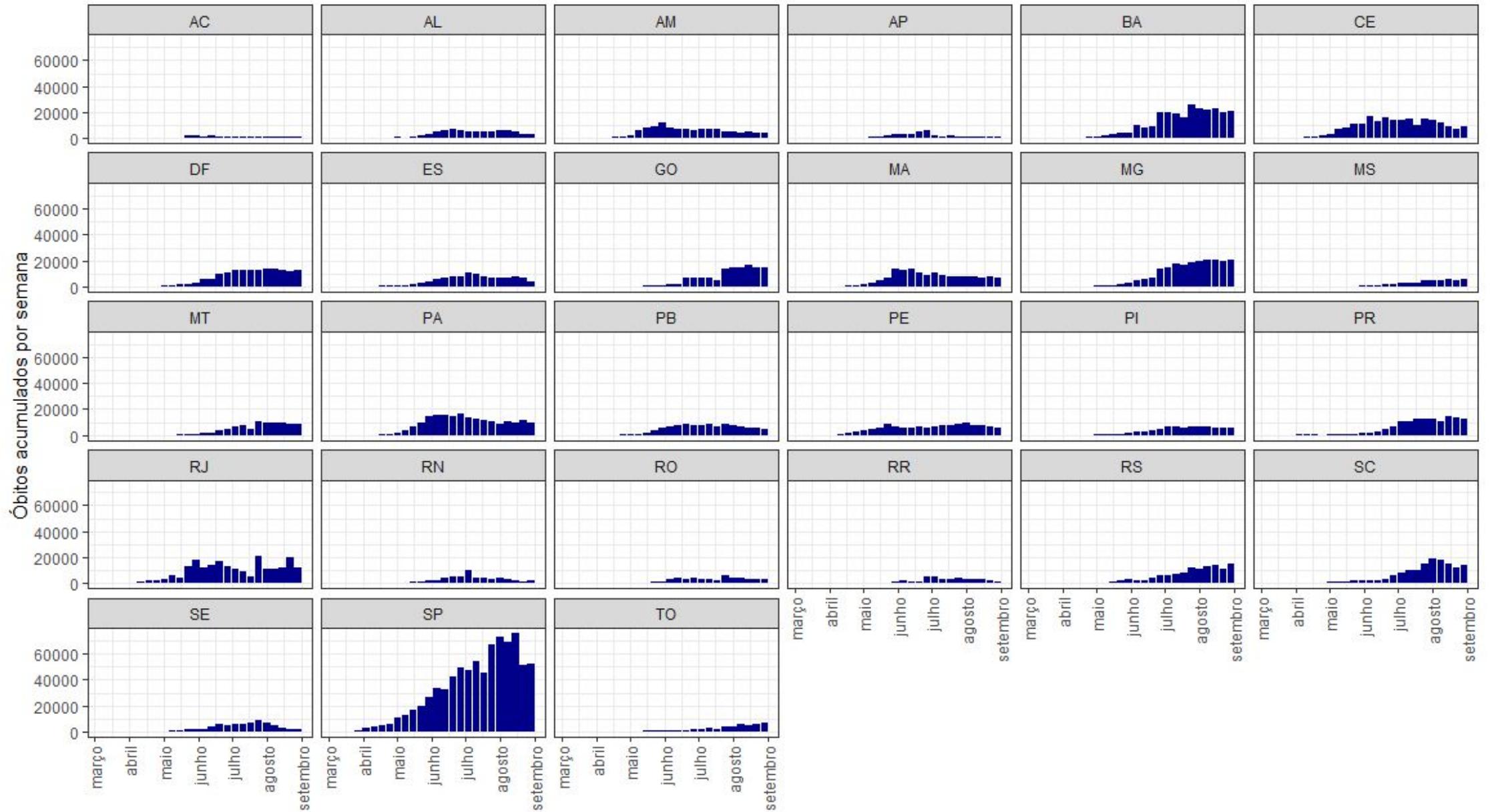
<sup>1</sup>A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

- Ainda segundo o Ministério da Saúde, observou-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos por COVID-19 nos estados brasileiros e no Distrito Federal;
- São Paulo apresenta um número de casos e óbitos muito superior às demais Unidades da Federação, ainda que essa diferença não seja observada ao se considerar esses números como proporção da população (por 100 mil habitantes);
- O Distrito Federal apresentou 148.998 casos no dia 23 de agosto, segundo o Ministério da Saúde, e chegou a 160.796 no dia 30 de agosto, registrando um aumento de 7,92% e o 10º maior aumento proporcional do número de casos entre as Unidades da Federação;
- Tocantins foi o estado que registrou o maior crescimento em relação à última semana (15,55%) e Sergipe, o menor crescimento (2,76%).

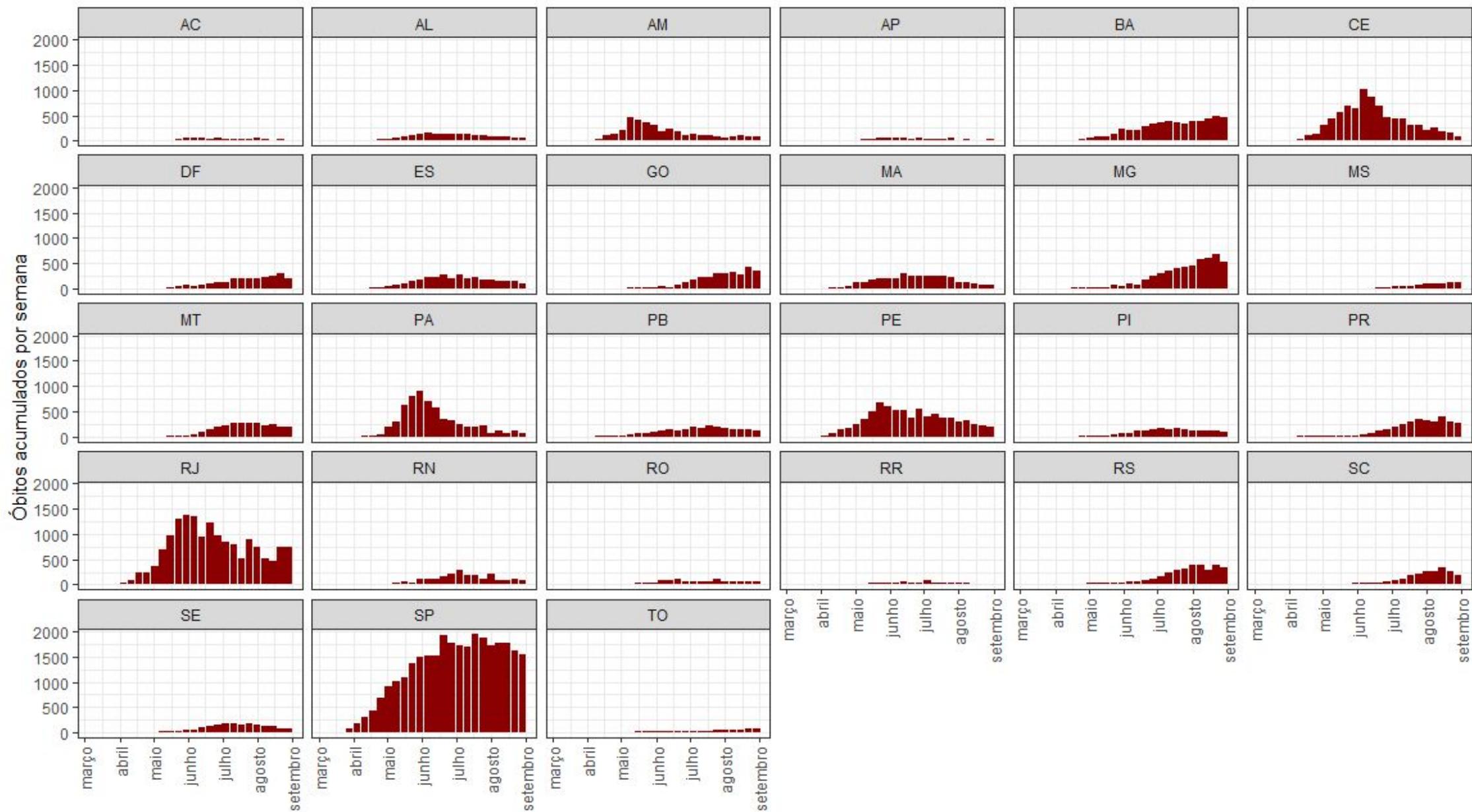
# Casos confirmados (acumulados) e óbitos acumulados por COVID-19 em escala logarítmica para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos até 30 de agosto de 2020



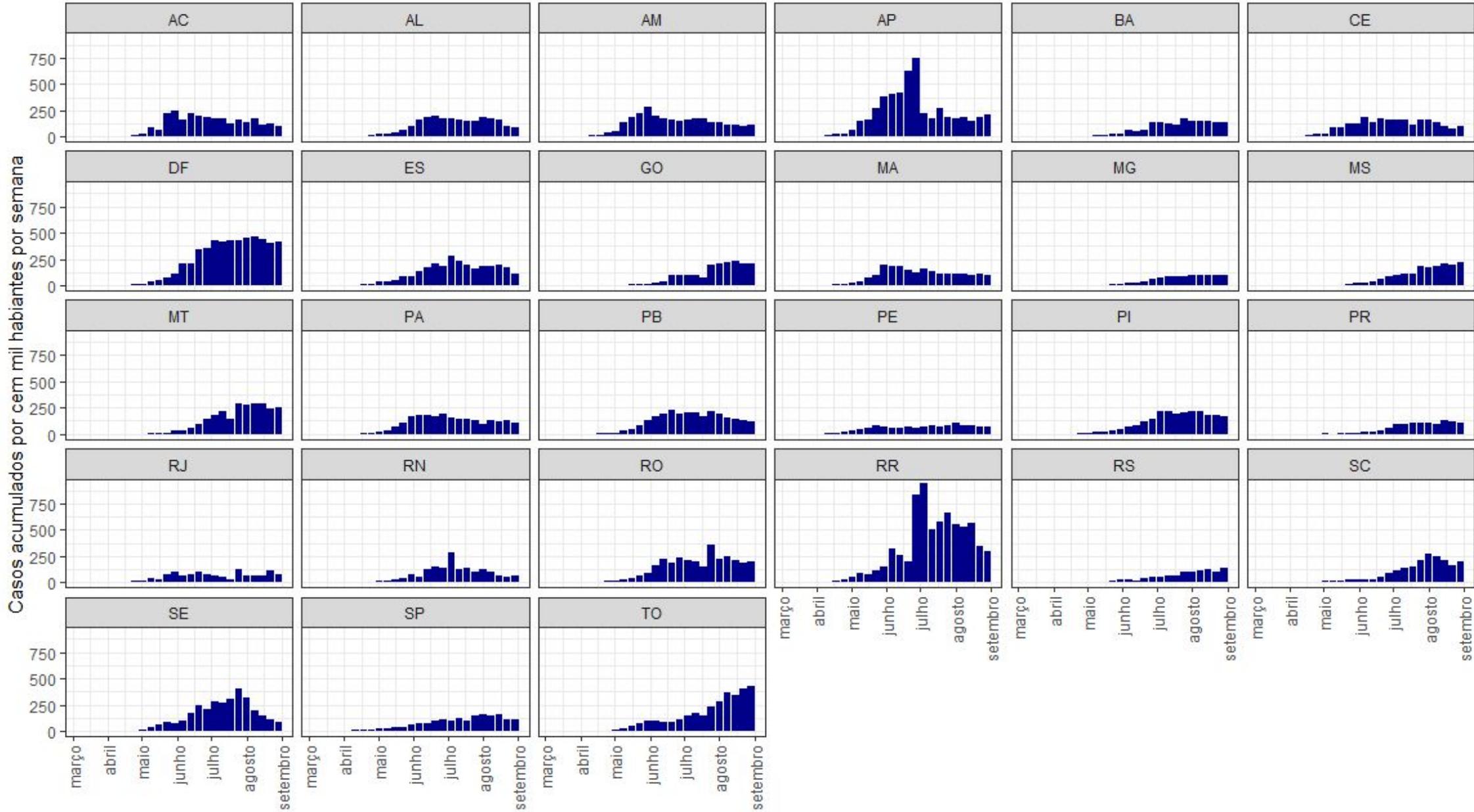
# Casos confirmados por COVID-19 por semana (de domingo a sábado) até 29 de agosto, por Unidade da Federação



# Óbitos por COVID-19 por semana (de domingo a sábado) até 29 de agosto, por Unidade da Federação

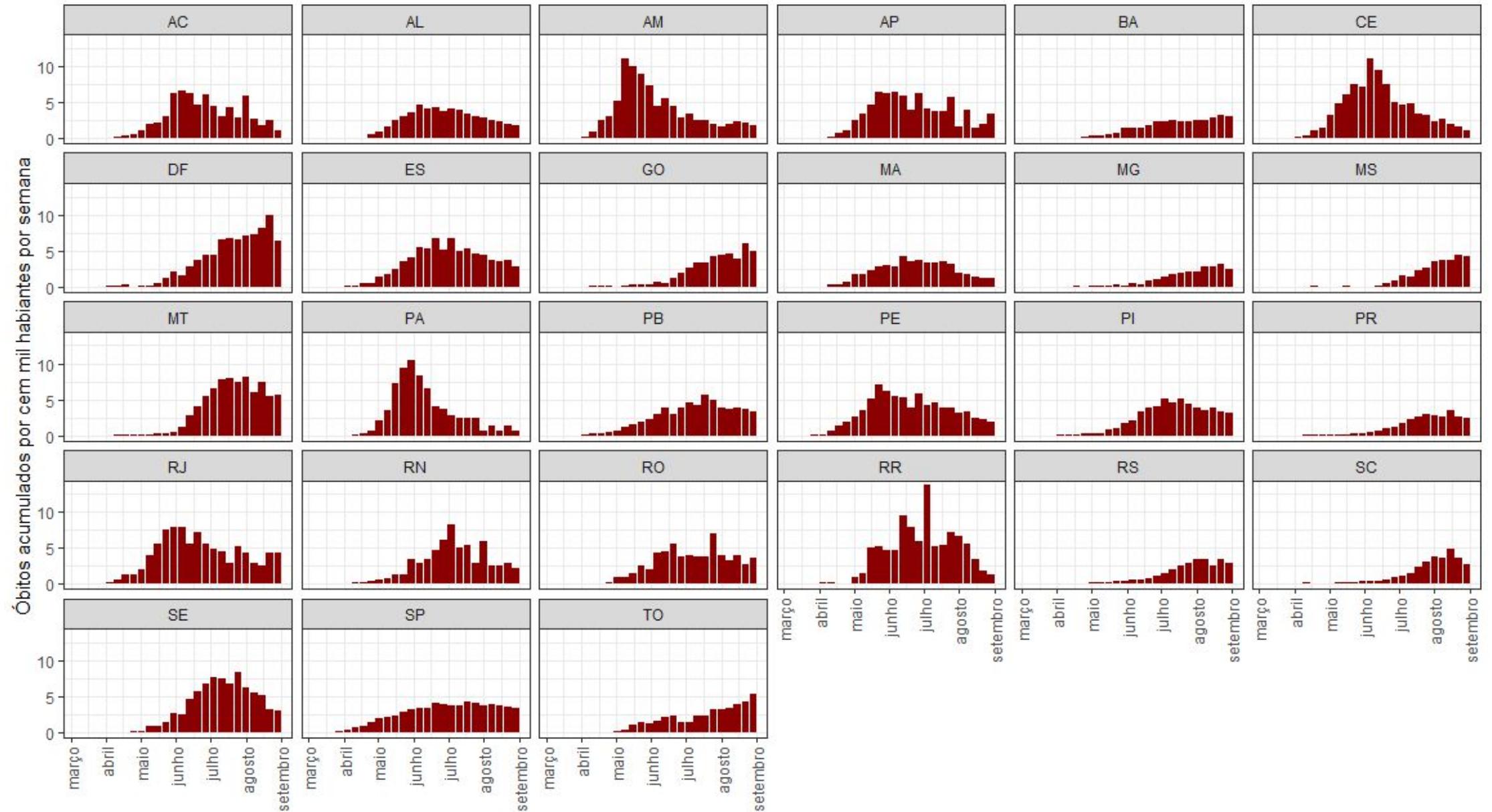


# Casos confirmados por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 29 de agosto, por Unidade da Federação

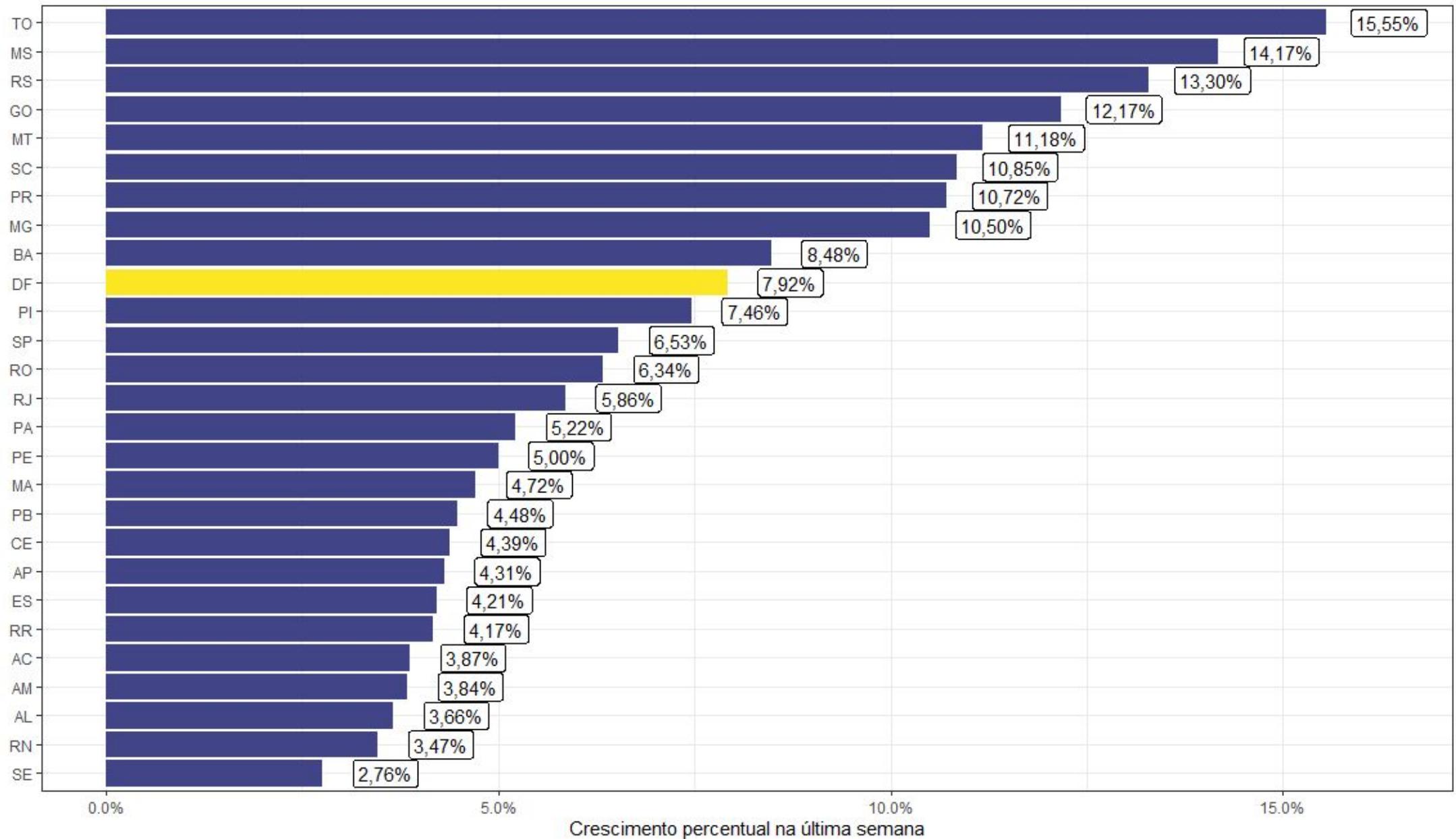


Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

# Óbitos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 29 de agosto, por Unidade da Federação



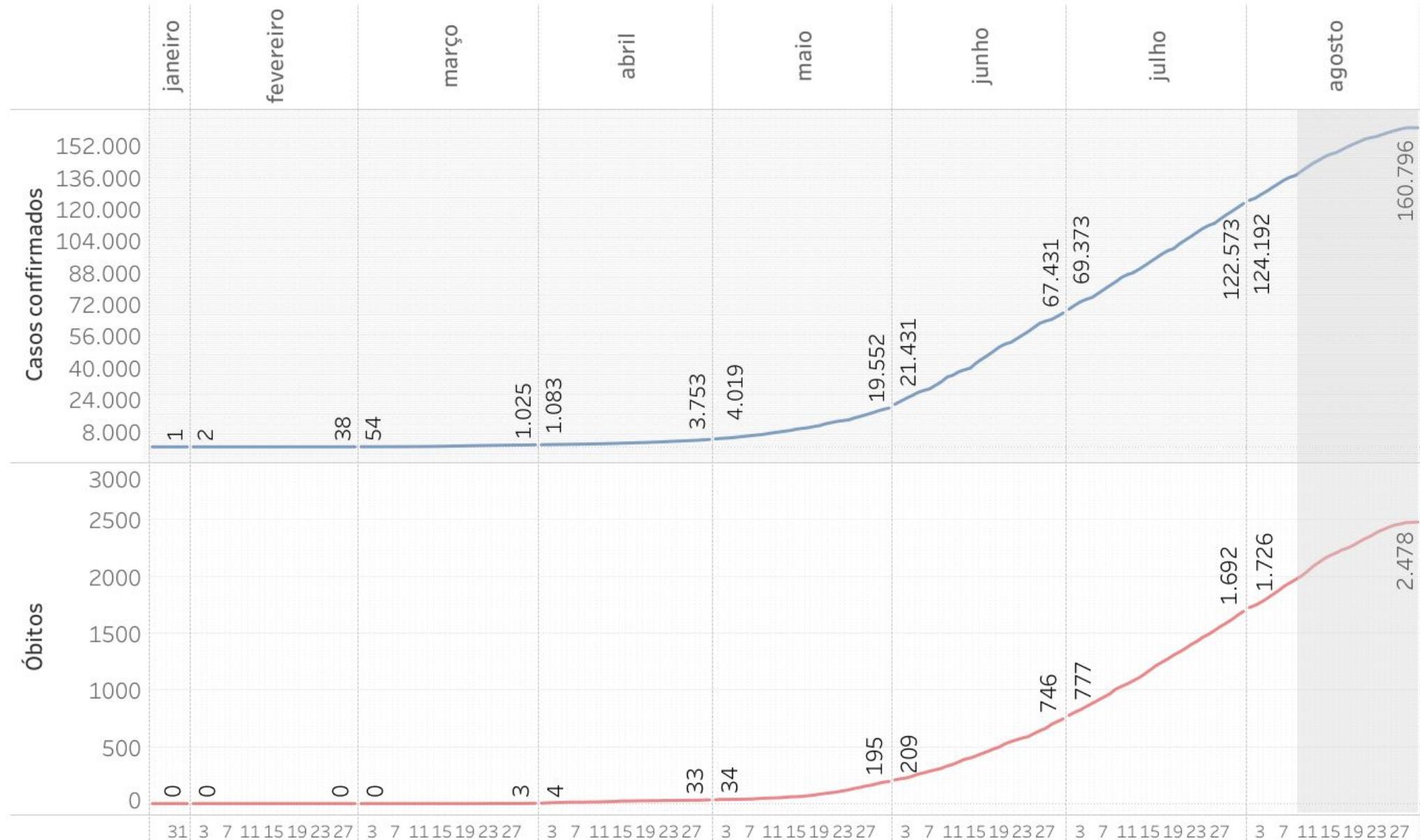
# Crescimento percentual do número de casos por COVID de 23 a 30 de agosto, por Unidade da Federação



Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- O Distrito Federal registrou 160.796 casos e 2.478 óbitos até o dia 30 de agosto;
- A tendência de novos casos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 626 e de 895 casos, respectivamente, para o último domingo (30/08);
- Considerando a data a partir do 100º caso (09/03), a taxa de crescimento diária de casos de COVID-19 para o Distrito Federal registrou queda desde o mês de junho, sendo de 0,8% para o mês de agosto;
- A tendência de óbitos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 13 e de 19 óbitos, respectivamente, para o último domingo;
- As áreas sombreadas nos gráficos indicam período sujeito à maior revisão retroativa dos dados.

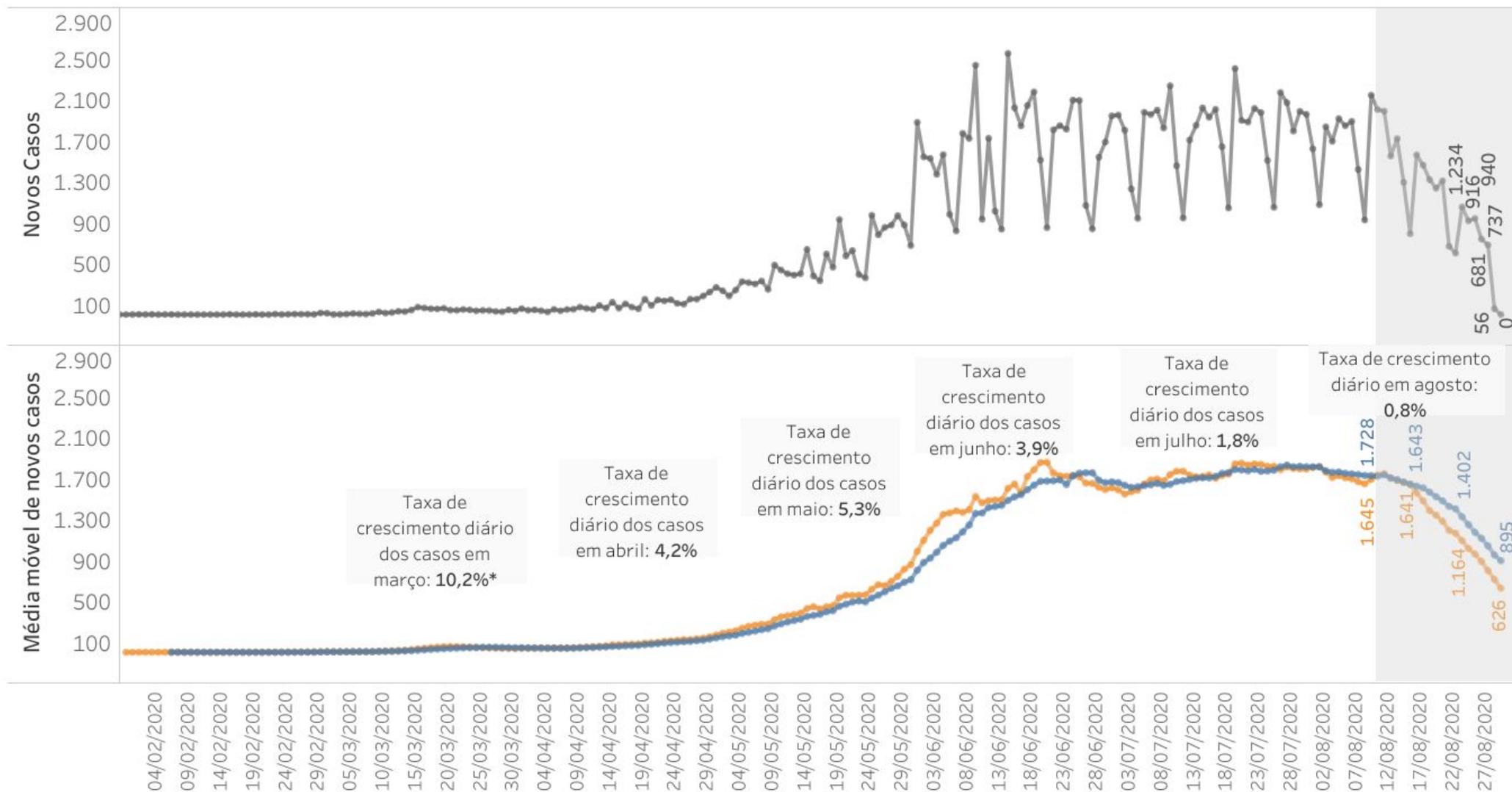
# Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no DF até 30 de agosto, por data dos primeiros sintomas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 09h34min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

# Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



\*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (09/03/2020)

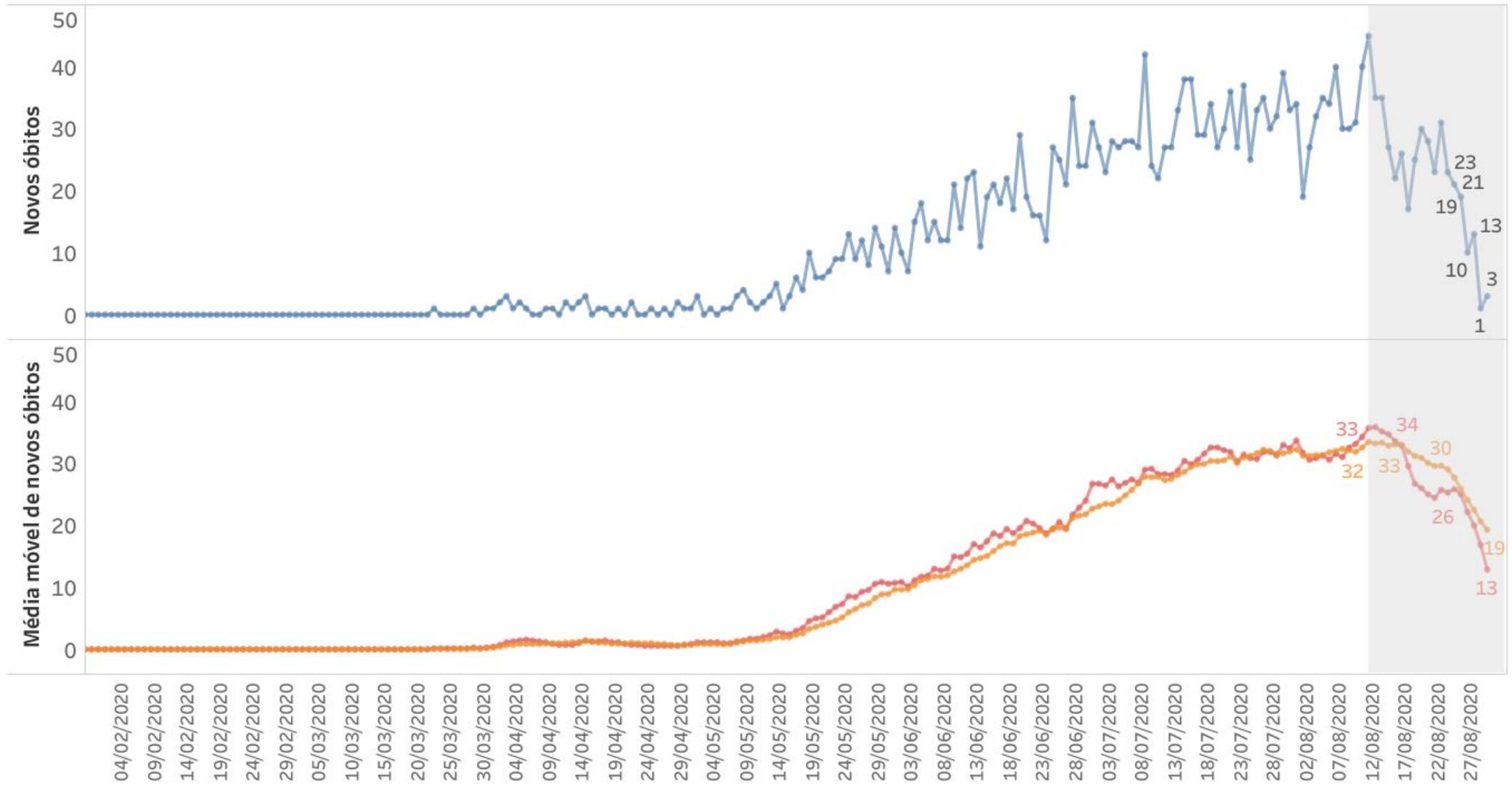
Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos casos dos últimos quatro domingos (09/08, 16/08, 23/08 e 30/08)

■ Novos casos - média móvel 14 dias    ■ Novos casos - média móvel 7 dias

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 09h34min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

# Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro domingos (09/08, 16/08, 23/08 e 30/08)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

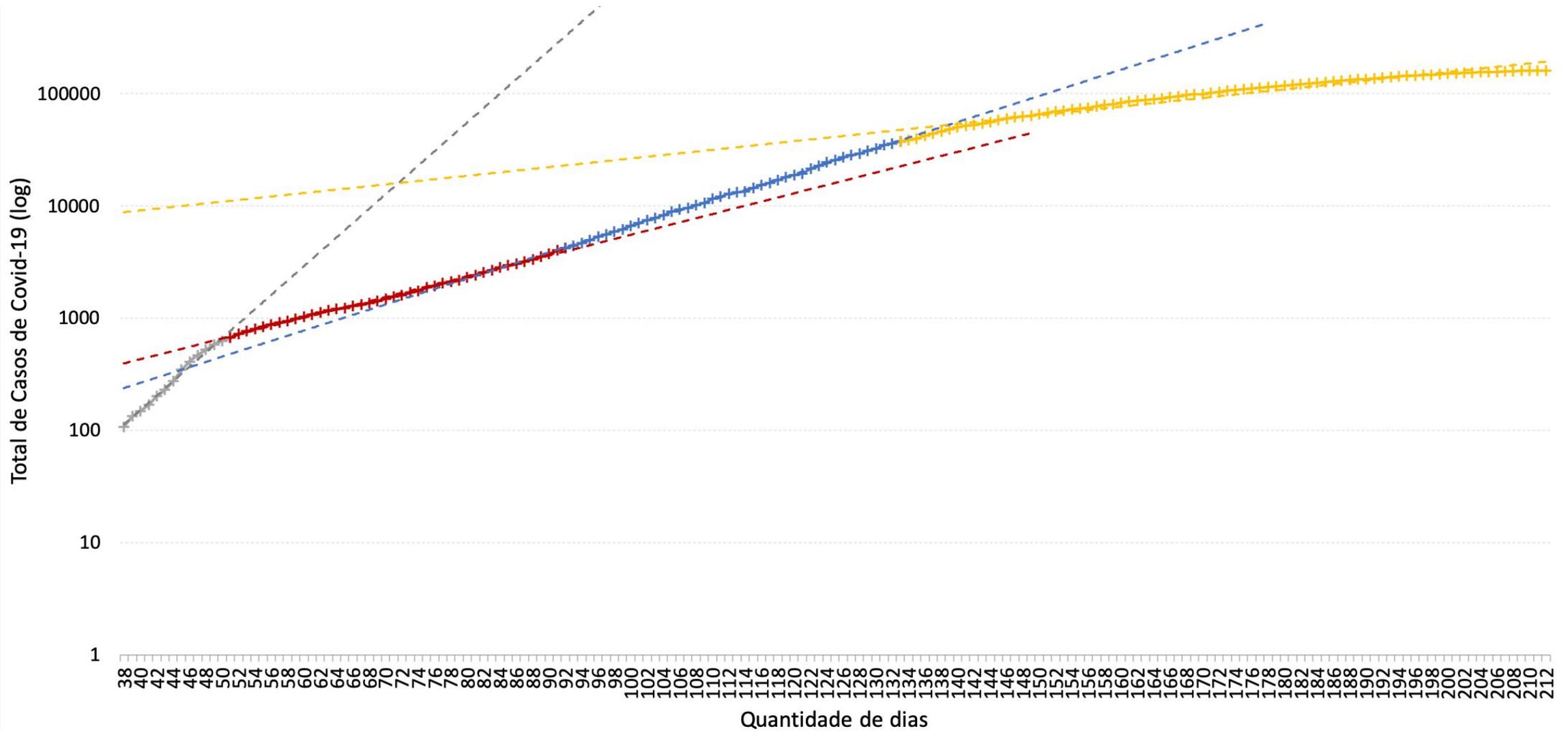
Nota: Casos confirmados referentes aos óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 09h34min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

- Ao aplicar a escala logarítmica ao número de casos acumulados no Distrito Federal, é possível identificar as mudanças da trajetória de expansão do vírus, em que as tendências exponenciais são representadas pelas linhas pontilhadas do gráfico a seguir;
- Inicialmente, a partir do centésimo caso, o número de casos no Distrito Federal vinha crescendo (linha cinza) e apresentou uma desaceleração (linha vermelha), em escala logarítmica;
- Entre o início de maio<sup>2</sup> e meados de junho, a propagação do vírus assumiu, grosso modo, uma única tendência exponencial (linha azul);
- Em junho houve indícios de um descolamento da tendência apresentada até então, com uma desaceleração dos casos, gradualmente evidenciada ao longo de julho e agosto (linha amarela);
- É importante destacar que parte da desaceleração recente pode ser reflexo da adoção dos dados conforme a data do início dos sintomas registrados até 31/08 às 09h34min, sujeitos a relevante revisão retroativa, além de reflexo de reduções na testagem, e que mudanças no grau de isolamento podem modificar este cenário, com consequências sobre a taxa de expansão de casos.

<sup>2</sup>A abordagem em escala logarítmica foi adotada exclusivamente a fim de facilitar a visualização das mudanças na taxa de crescimento dos casos, na trajetória de expansão da epidemia, cuja propagação se assemelha a uma função exponencial. Por se tratar de uma abordagem pouco precisa, pois se baseia em dados cujo registro da data é o da notificação dos casos, não são referenciados intervalos de tempo específicos, finalidade para a qual é adotada a taxa diária de crescimento, por semana epidemiológica.

# Total de casos confirmados no Distrito Federal e linhas de tendência até 30 de agosto, por data do início dos sintomas, a partir do 100º caso confirmado

(Escala logarítmica)

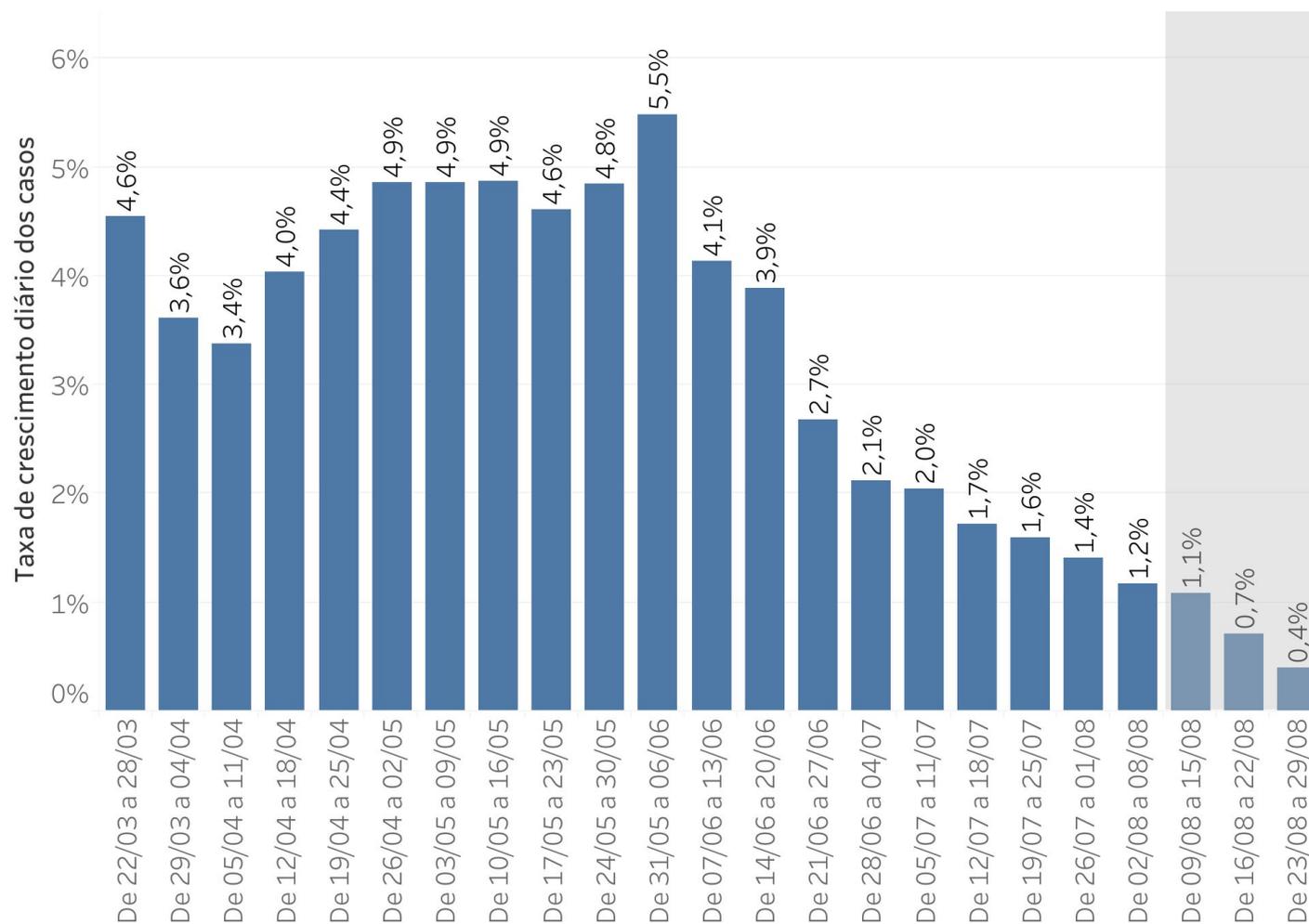


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 09h34min.

- De forma mais específica, a taxa de crescimento diária dos casos registrou quedas consecutivas a partir da primeira semana de junho, sinalizando que *o número de casos continua crescendo, mas a taxas decrescentes*;
- A taxa de crescimento da semana entre 23/08 e 29/08 foi de **0,4%**, inferior à da semana anterior (16/08 a 22/08), de 0,7%;
- Na semana anterior (16/08 a 22/08) o crescimento diário foi revisto de 0,5% para 0,7% devido à atualização dos registros de pessoas cujos sintomas tiveram início nesse período;
- A queda da taxa de crescimento deve ser sempre analisada com cautela, tendo em vista a regularidade das testagens e os ajustes retroativos dos dados, particularmente naqueles analisados conforme o **início dos sintomas**, que podem subestimar as taxas de crescimento diário das semanas mais recentes;
- Por essa razão a área sombreada do gráfico indica o período sujeito a maior revisão retroativa dos dados.

### Taxa de crescimento diário do número de casos confirmados no DF, por data do início dos sintomas, por semana



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 09h34min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

# Exercício comparativo

Para fins de transparência e clareza, registra-se que:

- Podem existir variações entre informações apresentadas neste Boletim e de outras fontes, que são decorrentes: i) diferentes datas de extração dos dados; ii) diferentes datas de referência para os eventos analisados; iii) eventuais atualizações retroativas das bases de dados;
- **Nenhuma das informações é incorreta, são formas diferentes de analisar o mesmo conjunto de dados;**
- Neste Boletim, a análise de casos confirmados usa a *data dos primeiros sintomas* e a análise dos óbitos usa a *data de óbito*;
- A fonte dos dados é a Secretaria de Segurança Pública, com extração realizada no dia 31 de agosto às 09h34min;
- As informações resultantes diferem daquelas observadas no Painel de Situação do GDF<sup>3</sup>, que apresentam o número de *notificações* diárias, isto é, novos registros de casos e de óbitos;

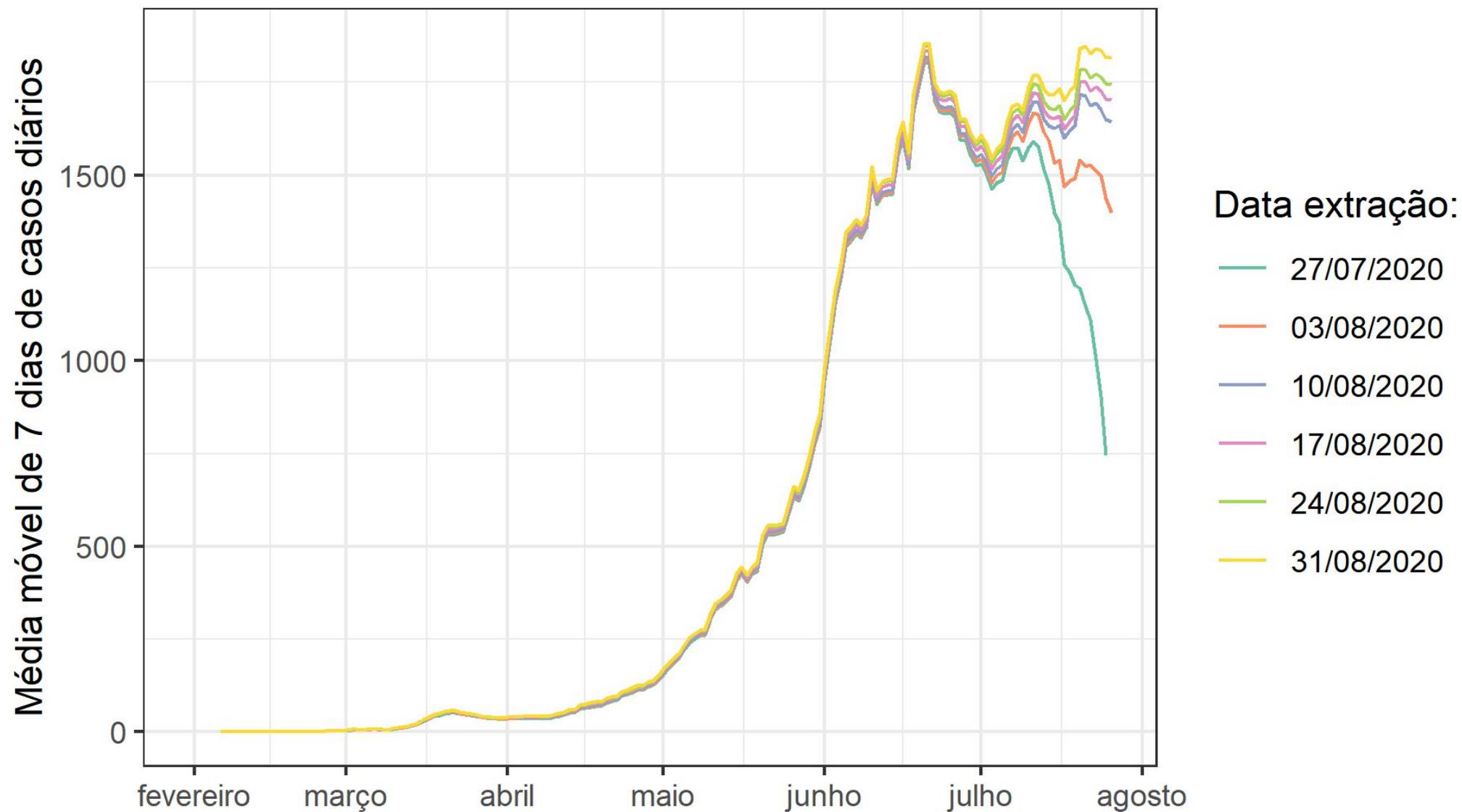
<sup>3</sup> <https://covid19.ssp.df.gov.br/extensions/covid19/covid19.html#/>

- As análises de casos que usam data dos primeiros sintomas capturam informações mais aderentes ao verdadeiro comportamento do vírus, ainda que essas análises possam ser mais intensamente afetadas por atualizações retroativas da série, pois os novos casos registrados são registrados em datas passadas;
- As análises de óbitos também podem ser afetadas por atualizações retroativas na base de dados utilizada neste Boletim;
- O exercício comparativo adotado aqui se propõe a comparar a média móvel de casos e de óbitos do Distrito Federal em 6 datas diferentes de extração de dados da mesma base: **27 de julho, 3 de agosto, 10 de agosto, 17 de agosto, 24 de agosto e 31 de agosto**;
- A comparação foi feita para o período entre 31 de janeiro e 26 de julho, intervalo de tempo comum aos seis diferentes momentos de extração;
- Nota-se que, à medida que o dado se torna mais antigo, sofre menores variações em suas revisões, fornecendo informações mais consolidadas.

# Evolução da média móvel de 7 dias dos novos casos diários de COVID-19 no Distrito Federal

Comparação dos dados em diferentes datas de extração

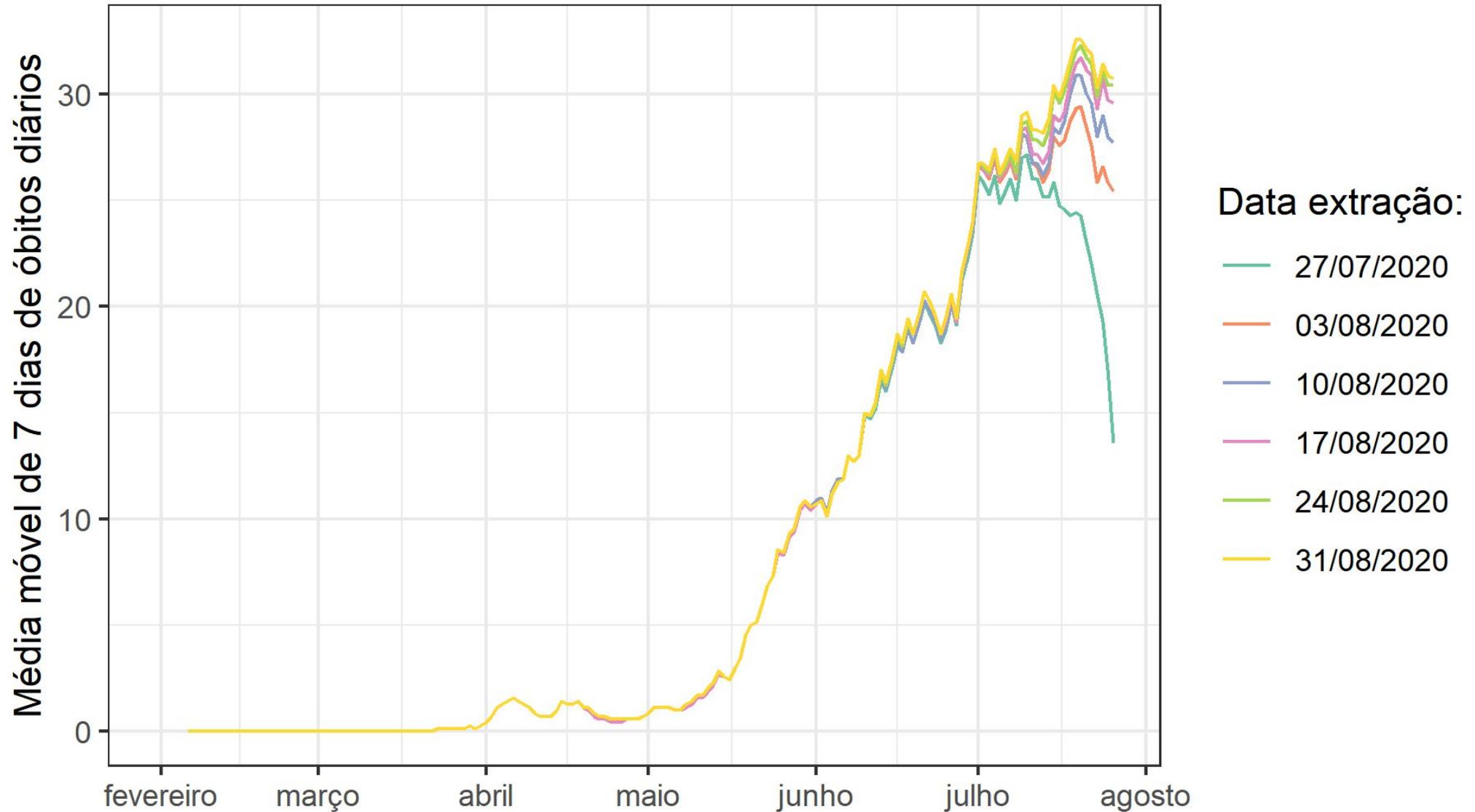
31 de janeiro 2020 a 26 de julho de 2020



# Evolução da média móvel de 7 dias dos novos óbitos diários de COVID-19 no Distrito Federal

Comparação dos em diferentes datas de extração

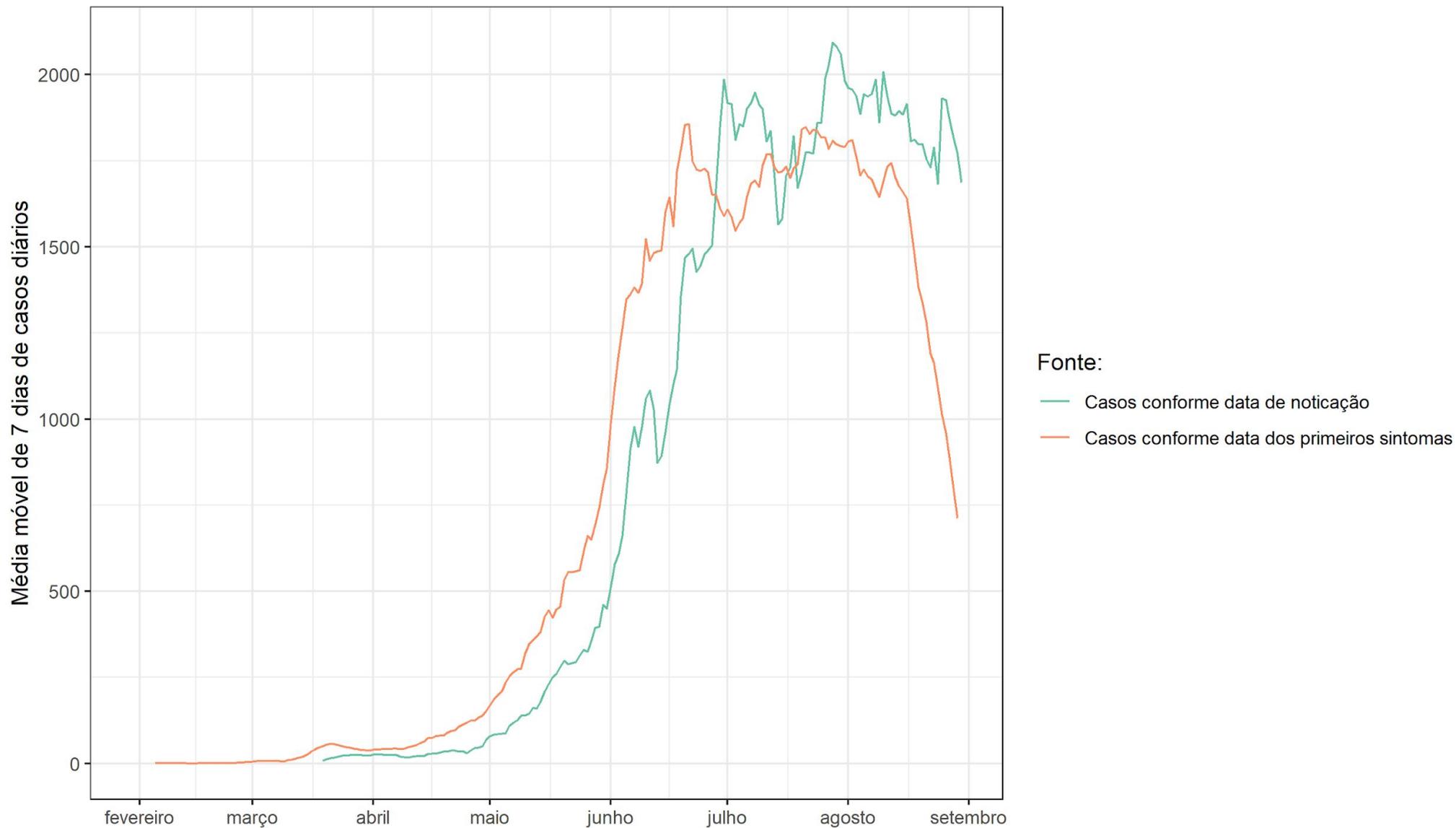
31 de janeiro 2020 a 26 de julho de 2020



- Outra fonte de diferença observada nos dados, além das datas de extração, diz respeito a diferentes referências para data;
- O Painel de Situação do GDF, ao apresentar o número de *notificações* diárias, isto é, novos registros de casos e de óbitos, indica um número superior de casos para dias recentes e inferior para dias mais distantes (início da série);
- O uso da série de casos e óbitos com base na *data do cadastro* ou *data da notificação* tem maior regularidade, mas em contrapartida reflete um contágio que possivelmente ocorreu vários dias antes do seu registro, considerando o período de incubação, o tempo necessário para o resultado dos testes RT-PCR ou mesmo o tempo até a pessoa infectada buscar atendimento médico;
- A diferença nas séries retrata as variações obtidas ao se adotar diferentes referências para data (data de notificação ou data de início dos sintomas).

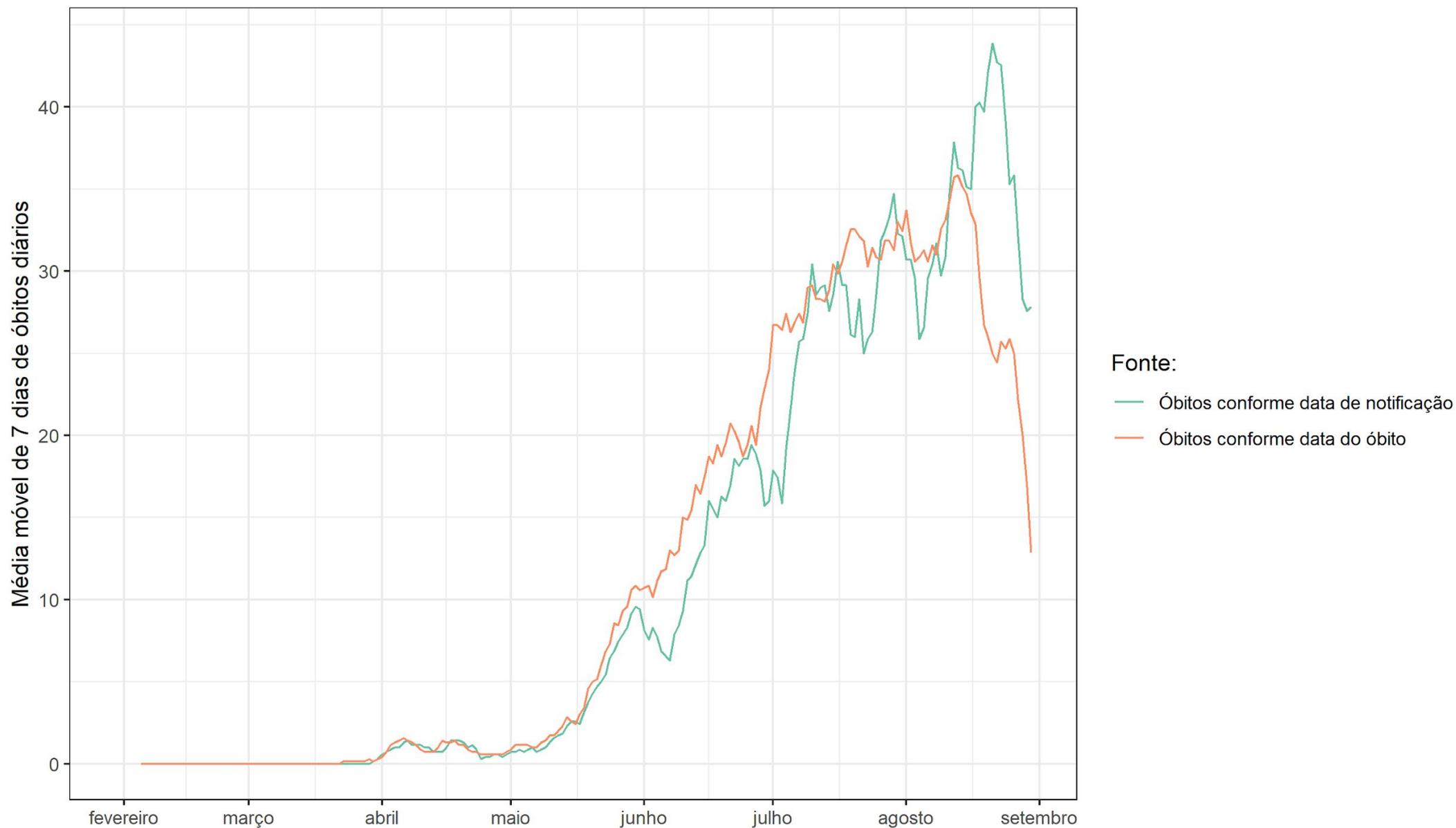
# Evolução da média móvel de 7 dias de casos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data da notificação (Painel de Situação do GDF) *versus* data dos primeiros sintomas (extração SSP)



# Evolução da média móvel de 7 dias de óbitos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data da notificação (Painel de Situação do GDF) *versus* data do óbito (extração SSP)



- Para ilustrar essa diferença, observa-se a média diária de casos e óbitos pelos dados do painel e pela extração direta da SSP realizada no dia 31 de agosto, para a semana do dia 16 de agosto a 22 de agosto e para a semana do dia 23 de agosto a 29 de agosto:
- A série do Painel de Situação do GDF apresenta média de **1.730** casos diários na semana de **16/08 a 22/08** e de **1.771** casos diários na semana de **23/08 a 29/08** (*data de notificação*);
- Estes valores diferem da média de casos diários nas mesmas semanas pela extração direta da SSP no dia 17 de agosto, que apresenta média de casos diários de **1.191** na semana de **16/08 a 22/08** e de **712** casos na semana de **23/08 a 29/08** (*data dos primeiros sintomas*);
- O mesmo comportamento é observado para a série de óbitos, com os dados do Painel de Situação do GDF apresentando média diária de **43** óbitos na semana de **16/08 a 22/08** e **28** na semana de **23/08 a 29/08** (*data de notificação*);
- Pela extração direta da SSP do dia 31 de agosto, observa-se a média de **24** óbitos diários na semana de **16/08 a 22/08** e a média de **17** óbitos diários na semana de **23/08 a 29/08** (*data do óbito*).

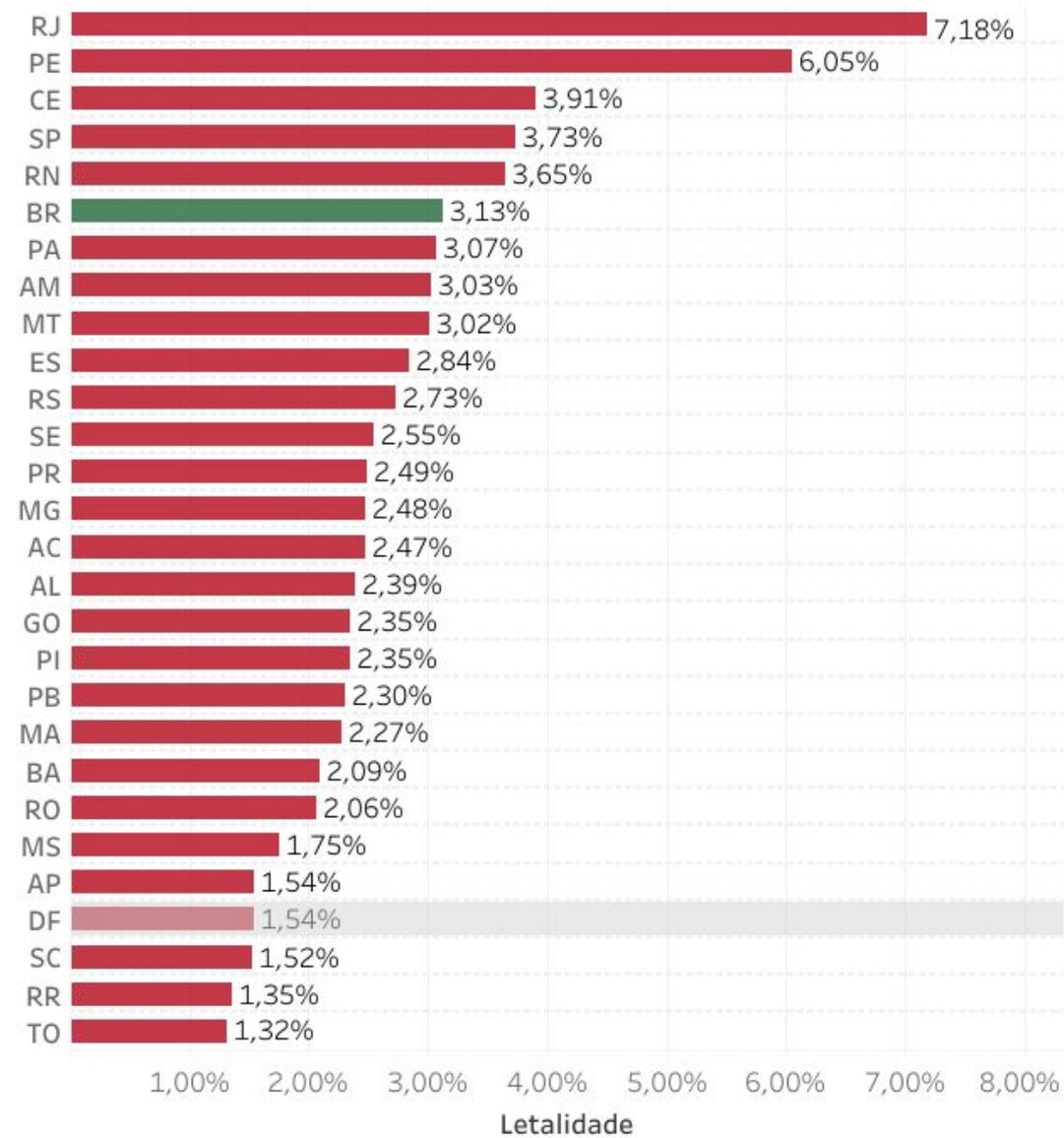
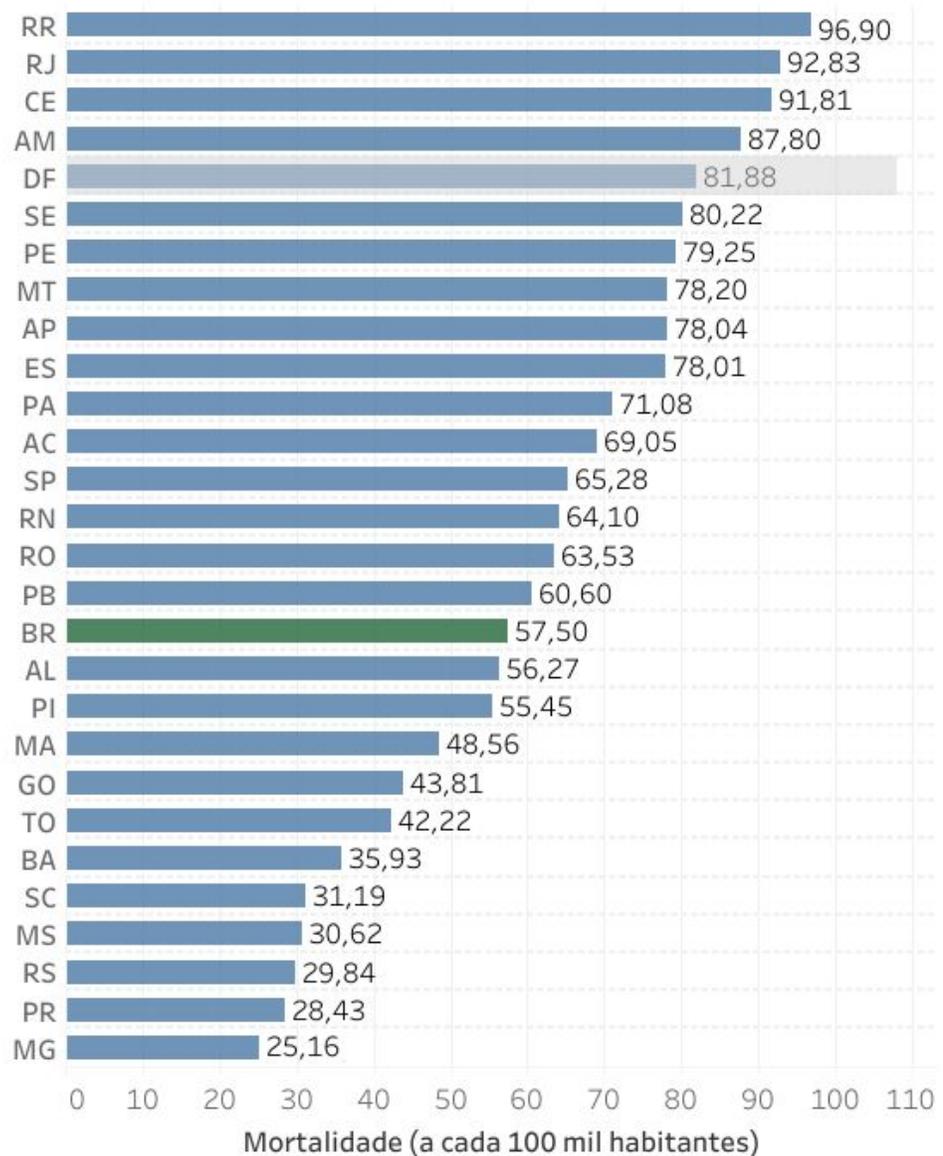
# Mortalidade e Letalidade

Segundo dados do dia 30 de agosto do Ministério da Saúde:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por doenças COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal apresenta o coeficiente de mortalidade de 81,88 óbitos a cada 100 mil habitantes em 30 de agosto, ocupando a 5ª posição no ranking da mortalidade entre os estados;
- A maior taxa de mortalidade está em Roraima (96,90/100 mil habitantes), seguida do Rio de Janeiro (92,83) e do Ceará (91,81);
- A menor taxa de mortalidade foi registrada no Minas Gerais, com 25,16 óbitos a cada 100 mil habitantes.

- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal ocupou a 24ª posição no ranking da taxa de letalidade entre os estados em 30/08, com 1,43% dos casos confirmados vindo a óbito, atrás apenas de Santa Catarina (1,52%), Roraima (1,35%) e Tocantins (1,32%);
- A maior taxa de letalidade da COVID-19 do país foi registrada no Rio de Janeiro, com 7,18% dos casos confirmados configurando óbitos, seguido de Pernambuco (6,05%) e do Ceará (3,91%);
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

# Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das unidades da Federação em 30 de agosto de 2020



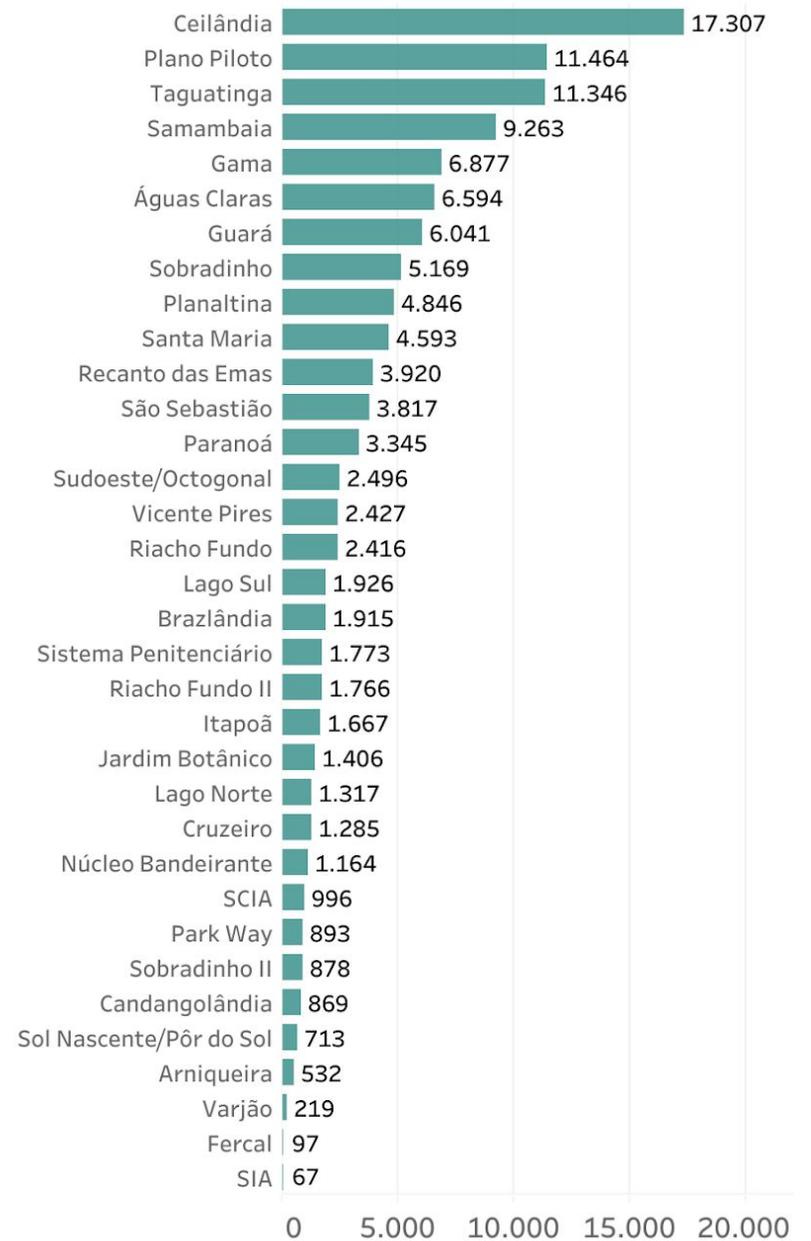
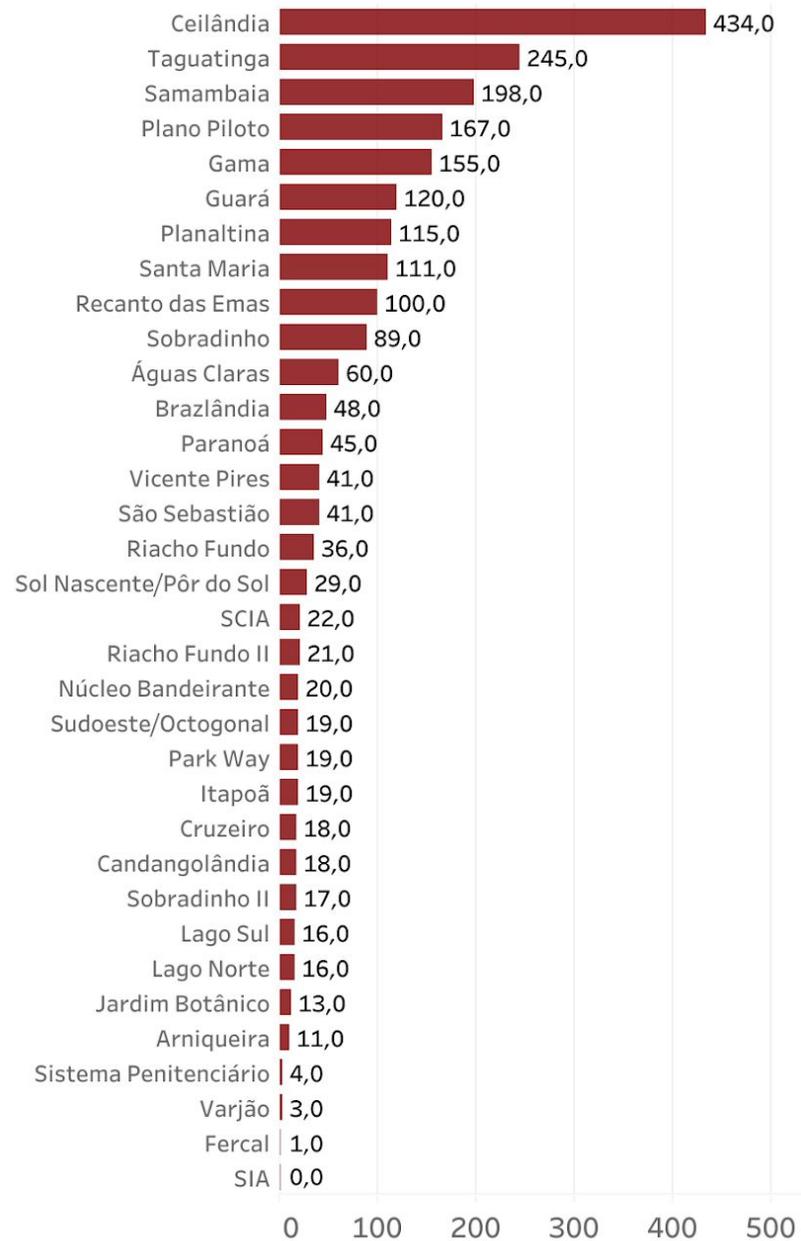
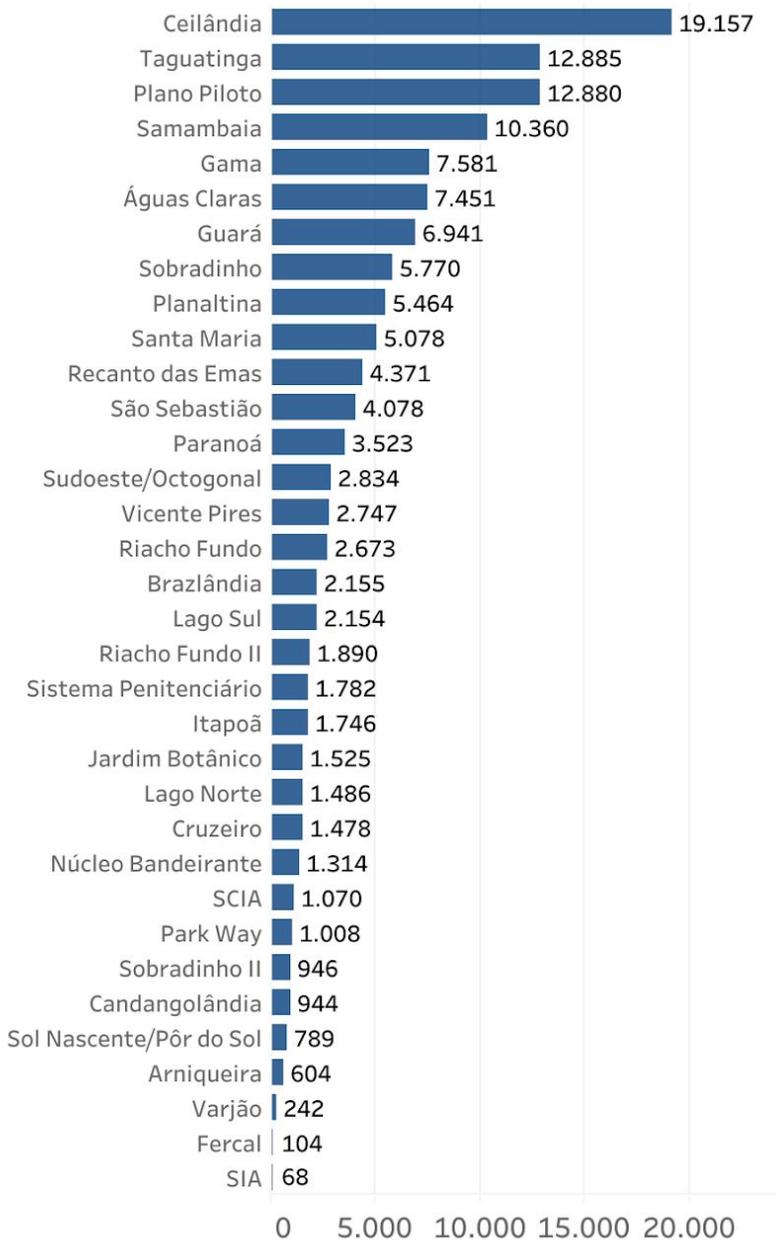
# Casos no território

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- Até 31/08, as Regiões Administrativas com concentração de casos foram Ceilândia (19.157), Taguatinga (12.885) e Plano Piloto (12.880), mesmas regiões que apresentaram o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registrou uma proporção de 90,34% de recuperados, considerando o total de infectados, Taguatinga indicou 88,06% e Plano Piloto indicou 89,01%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 foram Ceilândia (434), Taguatinga (245) e Samambaia (198) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Sobradinho (128,3 óbitos a cada 100 mil habitantes), Ceilândia (124,0) e Gama (117,1);

- Ainda segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a Região Administrativa que concentra mais infectados como proporção da sua população é Sobradinho, com 8.318,56 casos a cada 100 mil habitantes, e em segundo lugar está o Lago Sul, com 7.261,82 casos/100 mil hab;
- Existem 19.232 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número próximo ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol (3,68% dos contaminados vieram a óbito), Recanto das Emas (2,29%) e Ceilândia (2,27%).

# Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 30 de agosto

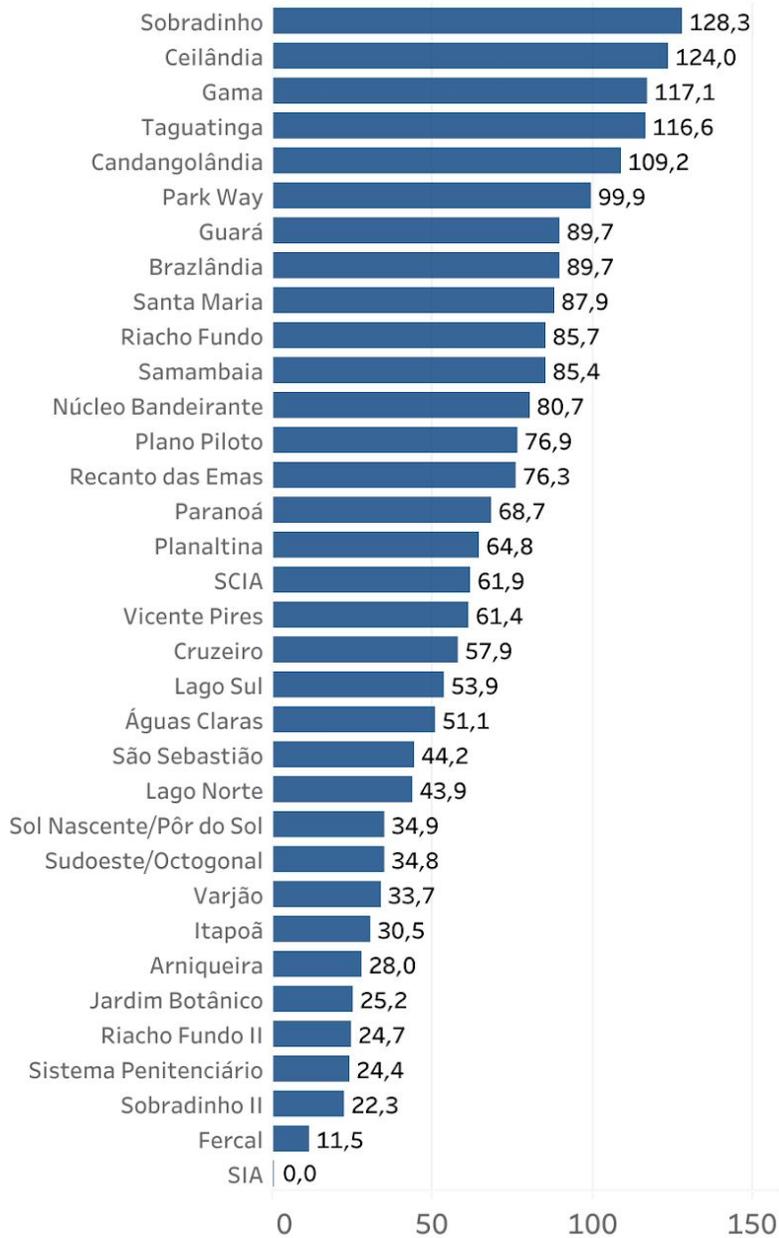


Casos Confirmados

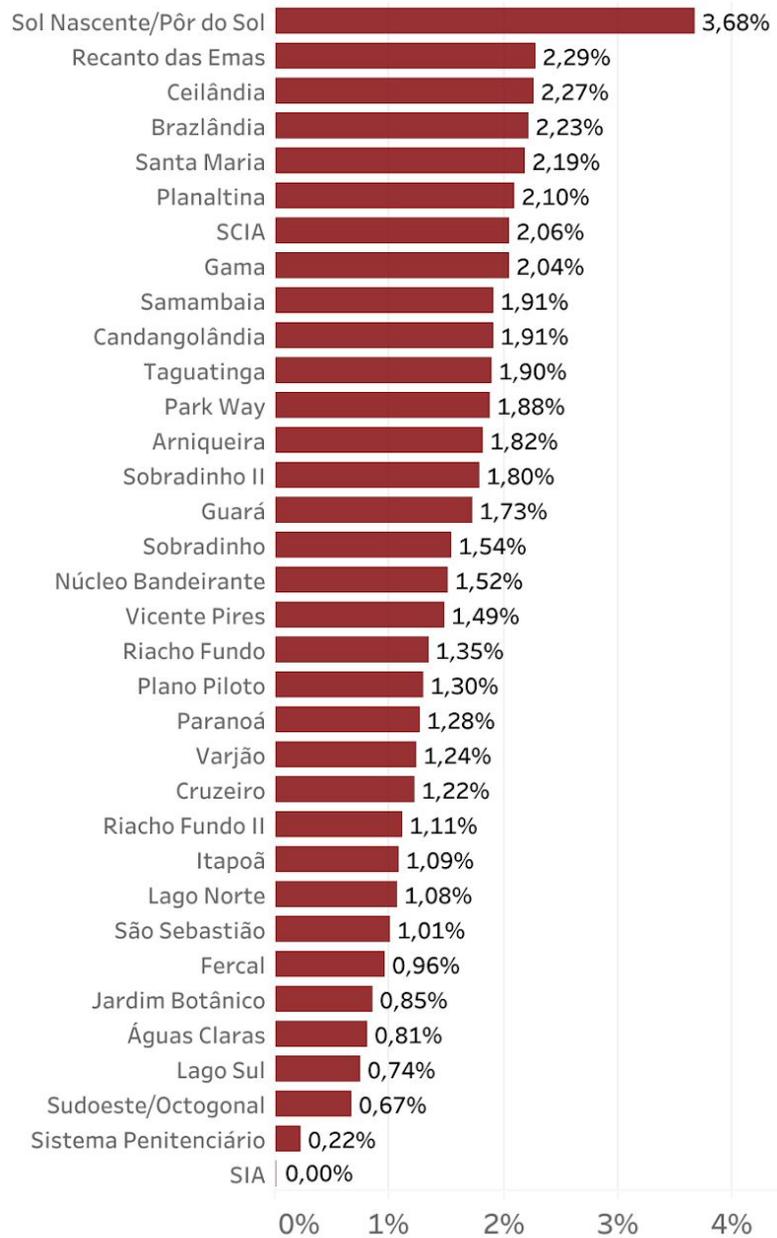
Óbitos

Curados

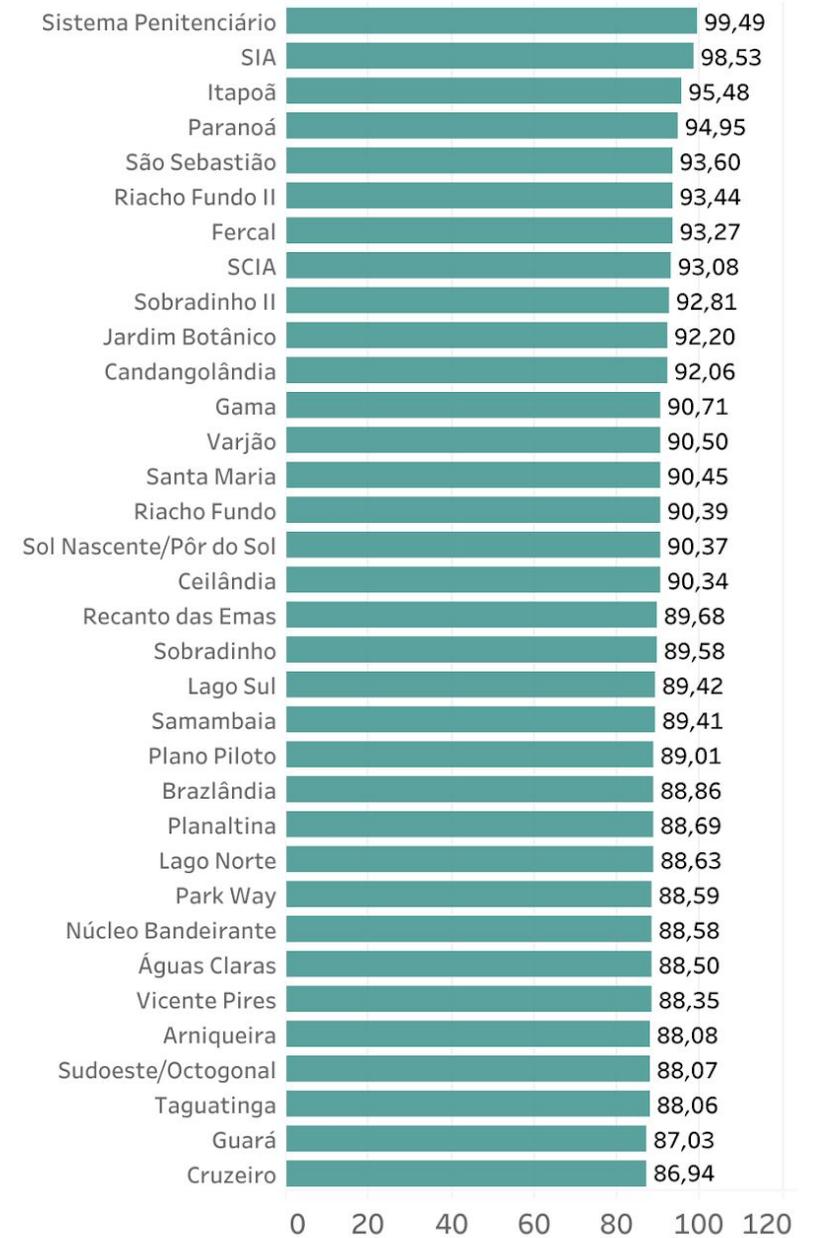
# Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 30 de agosto



Coeficiente de Mortalidade



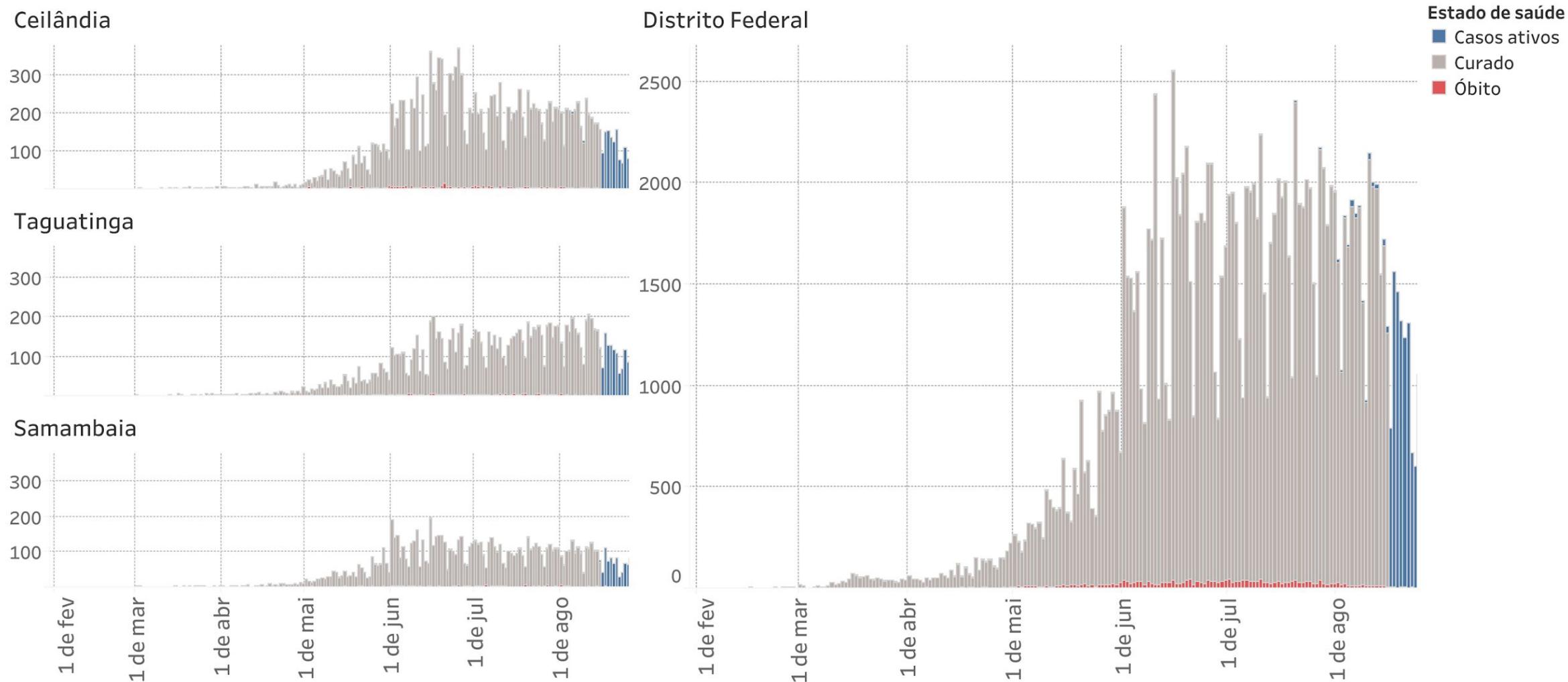
Taxa Letalidade



Proporção de curados

- Segundo a Organização Mundial da Saúde, para os casos de COVID-19 confirmados por critério laboratorial, considera-se como recuperados aqueles que tiveram dois resultados negativos para SARS-CoV-2 com pelo menos 1 dia de intervalo. Para os casos leves, a OMS estima que tempo entre o início da infecção e a recuperação dure até 14 dias;
- Segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, foram registrados ao todo 144.505 indivíduos curados até o dia 30 de agosto, o que indica que do total de casos confirmados, aproximadamente **89,9%** se encontram **recuperados**, **1,5%** configuram **óbitos** e **8,6%** compõem a estimativa dos **casos ativos**;
- Foram denominados aqui como *casos ativos* os casos confirmados de COVID-19 que não foram informados nem como curados nem como óbitos, observando a data do início dos sintomas.

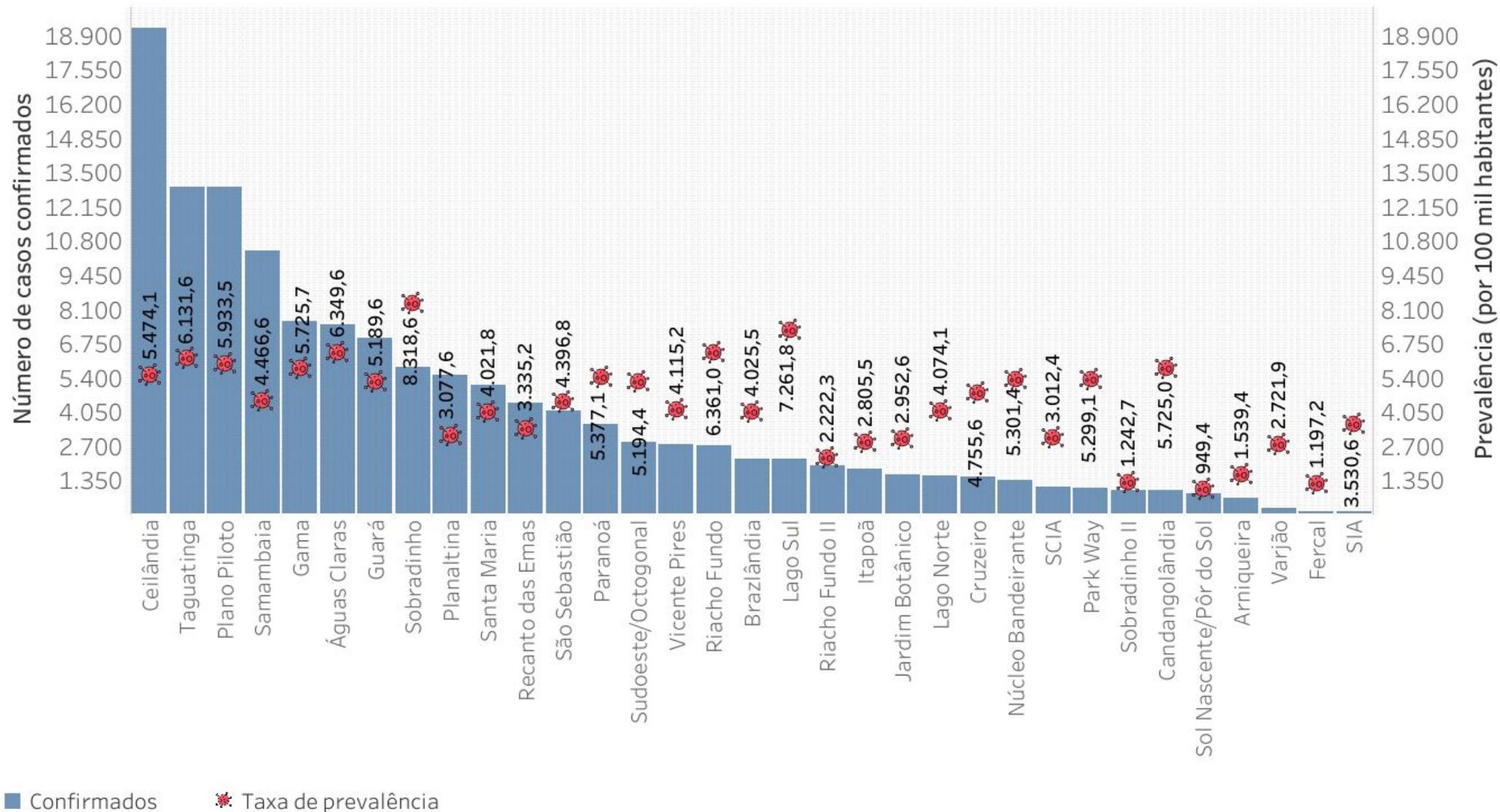
### Estado de saúde dos casos diários em 30 de agosto, por data do início dos sintomas, no DF e regiões mais contaminadas



A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a RA que tem a evolução dos casos mais expressiva é o Taguatinga (2ª RA com maior número de casos confirmados) com 6.131,57 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida pelo Plano Piloto com 5.933,49 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- Nas últimas duas semanas, a diferença do número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para cada grupo de renda ficou mais evidente, verificando-se maiores valores para grupos de renda mais alta e menores valores para grupos de renda mais baixa.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (3.402), Luziânia (3.037) e Águas Lindas de Goiás (2.754) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

# Casos confirmados e taxa de prevalência (por 100 mil habitantes) por Região Administrativa em 30 de agosto



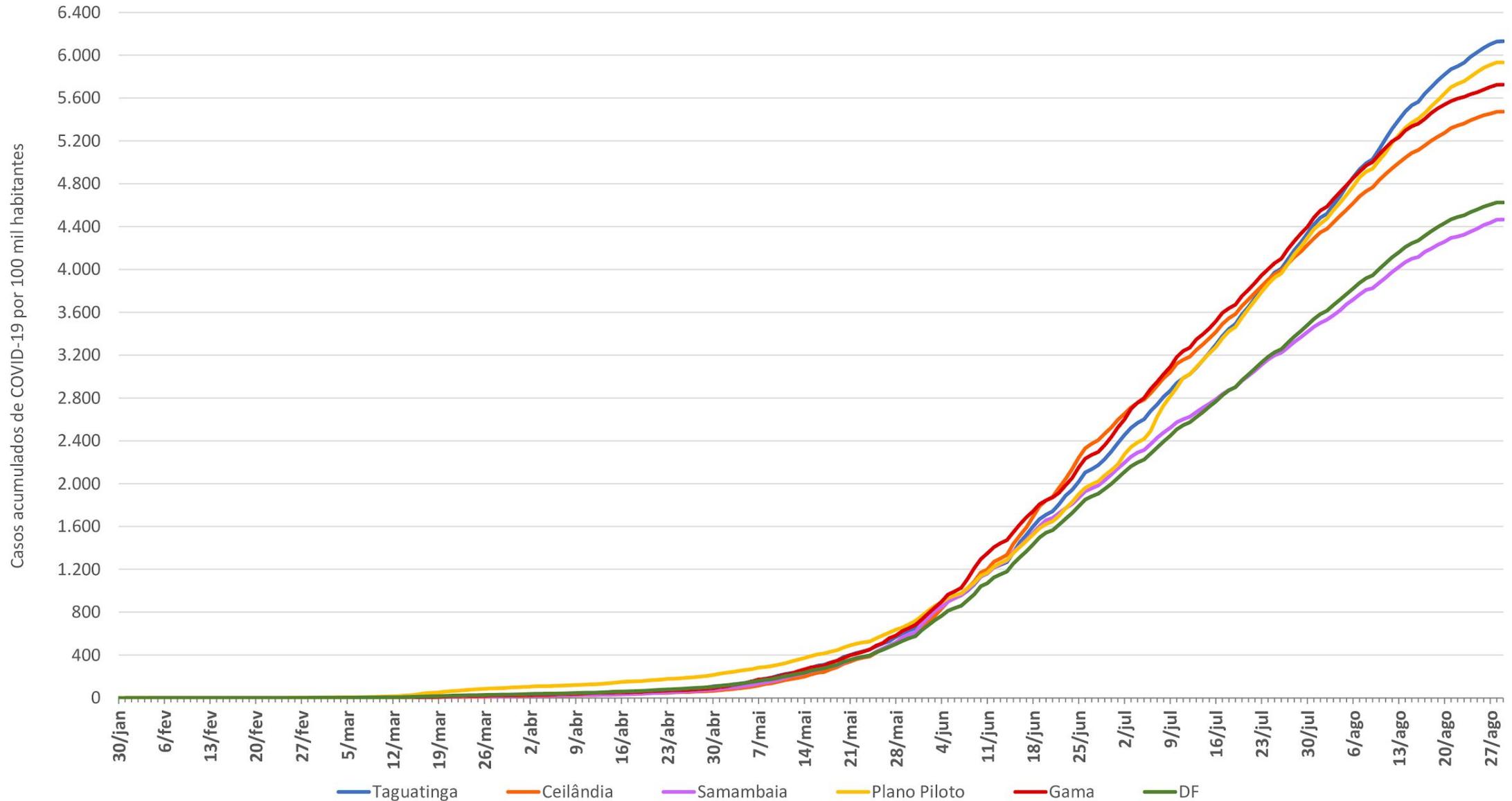
**Conceituação:** a taxa de prevalência, segundo a OMS, é definida como o número de casos existentes de uma doença ou outro evento de saúde dividido pelo número de pessoas de uma população em tempo especificado.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 09h34min.

# Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos

Atualizado em 31/08/2020

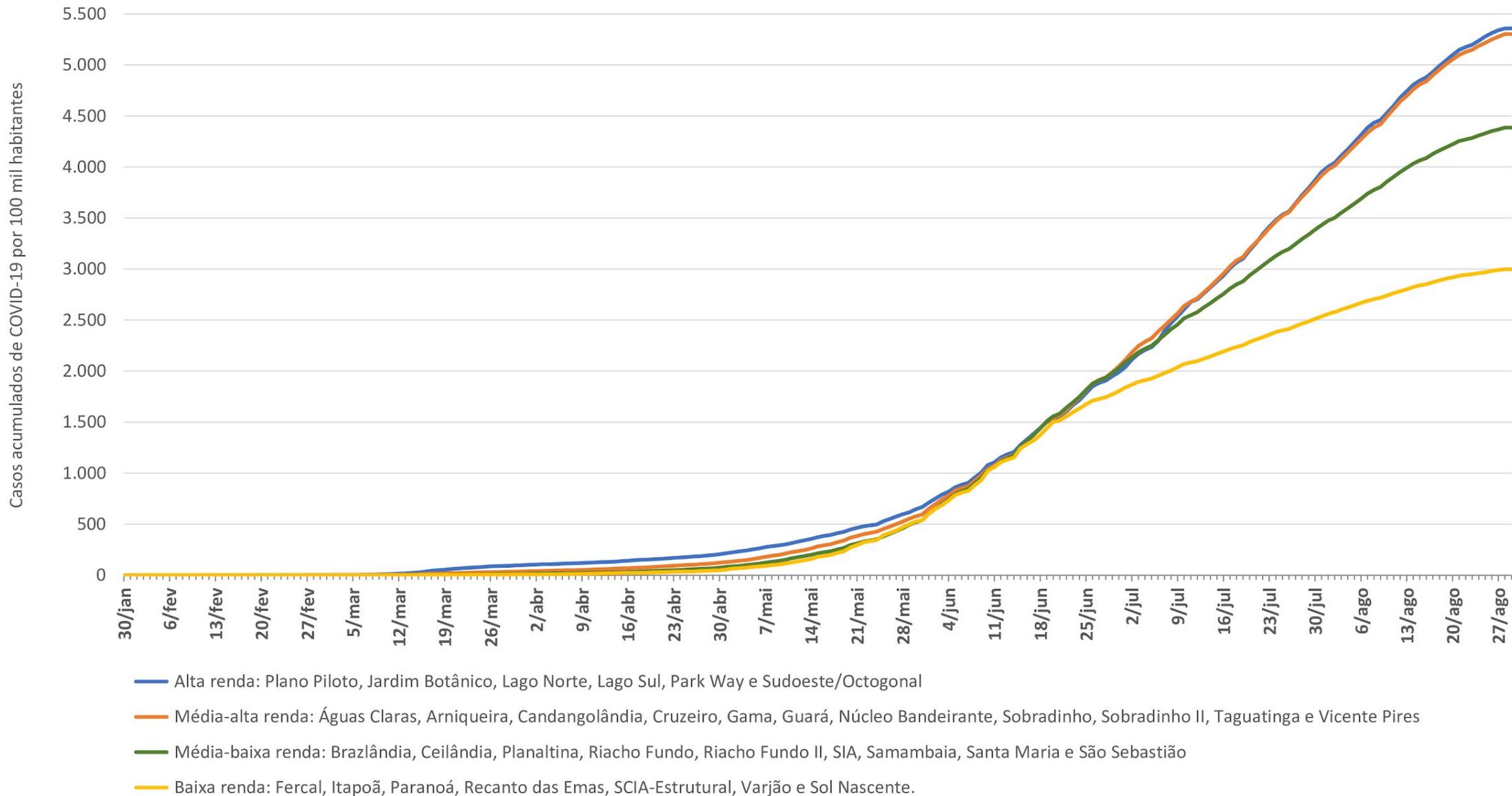


Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

# Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda

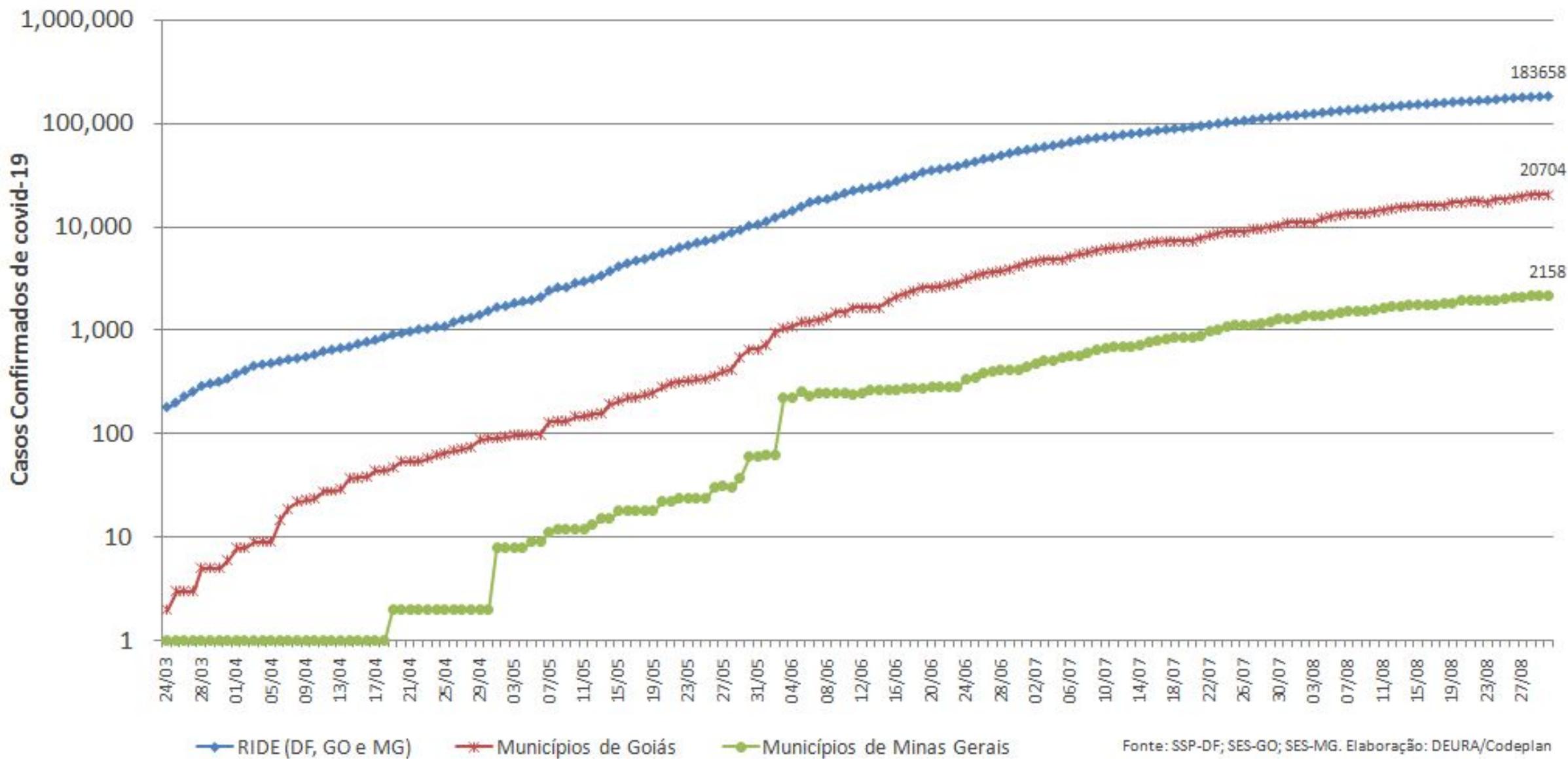
Atualizado em 31/08/2020



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

# Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno



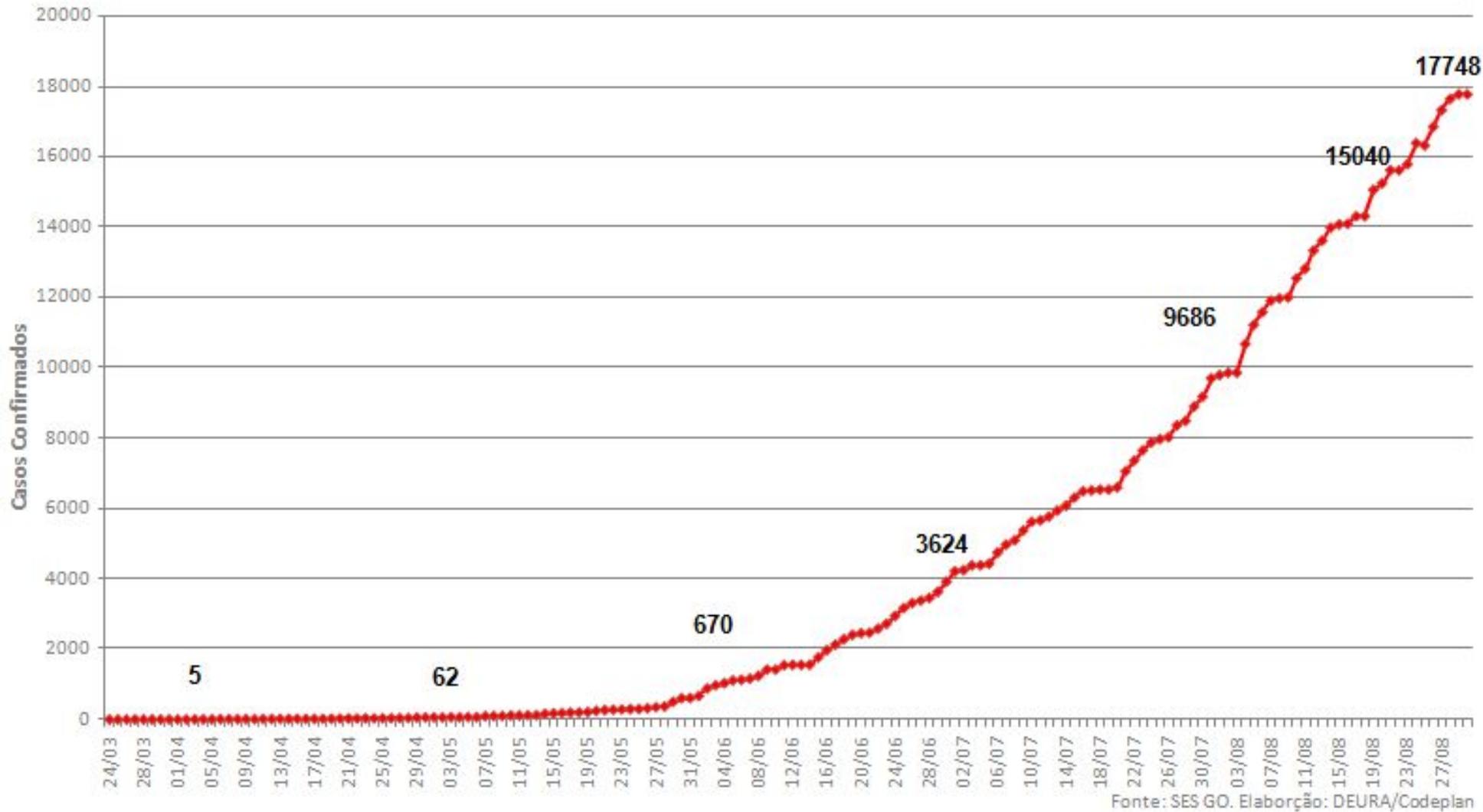
Fonte: SSP-DF; SES-GO; SES-MG. Elaboração: DEURA/Codeplan

Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Para os municípios de Goiás não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08 e 30/08.

A partir de agosto a SES- MG não divulgou dados por município aos finais de semana.

# Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

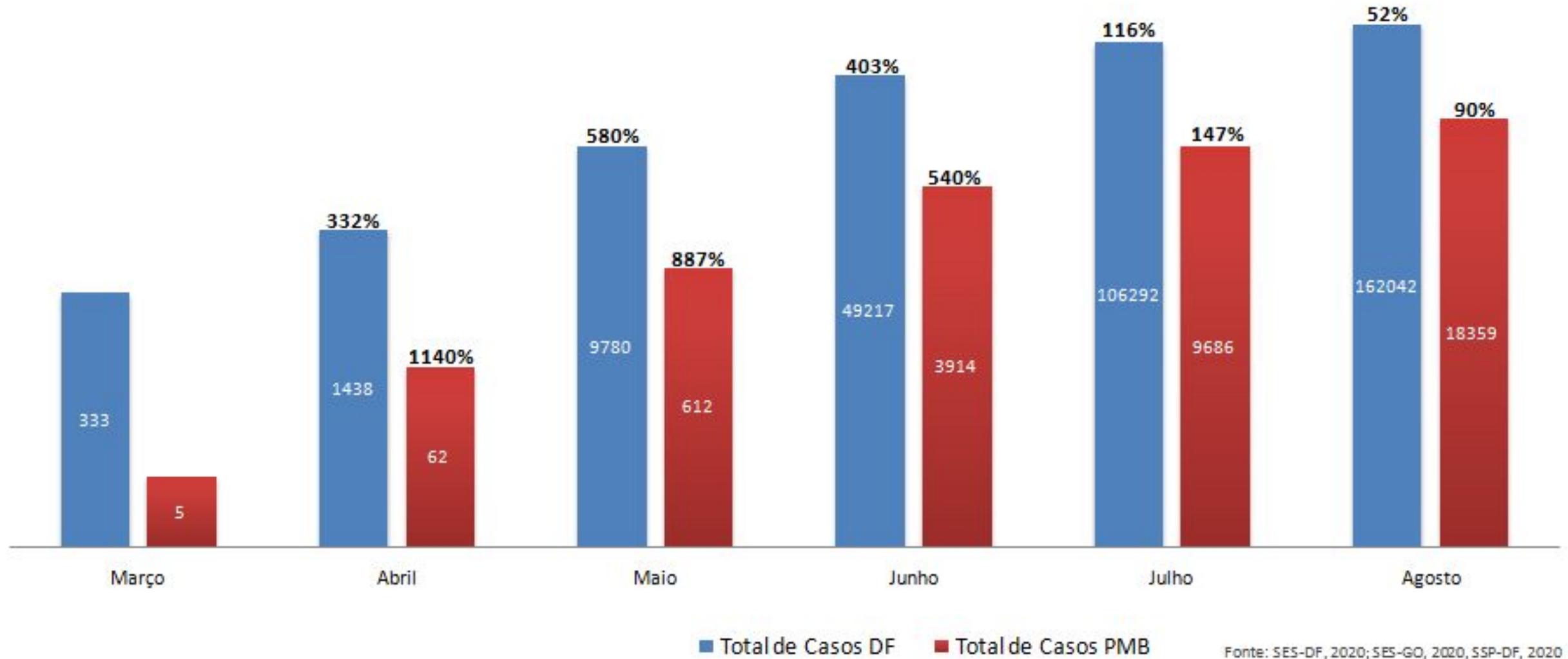


Municípios PMB	30/08
Águas Lindas de Goiás	2754
Alexânia	727
Cidade Ocidental	2083
Cocalzinho	337
Cristalina	356
Formosa	1343
Luziânia	3037
Novo Gama	1243
Padre Bernardo	447
Planaltina	1131
Santo Antonio do Descoberto	888
Valparaíso	3402
<b>Total PMB</b>	<b>17,748</b>

Fonte: SES-GO 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08 e 30/08.

# Variação Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília

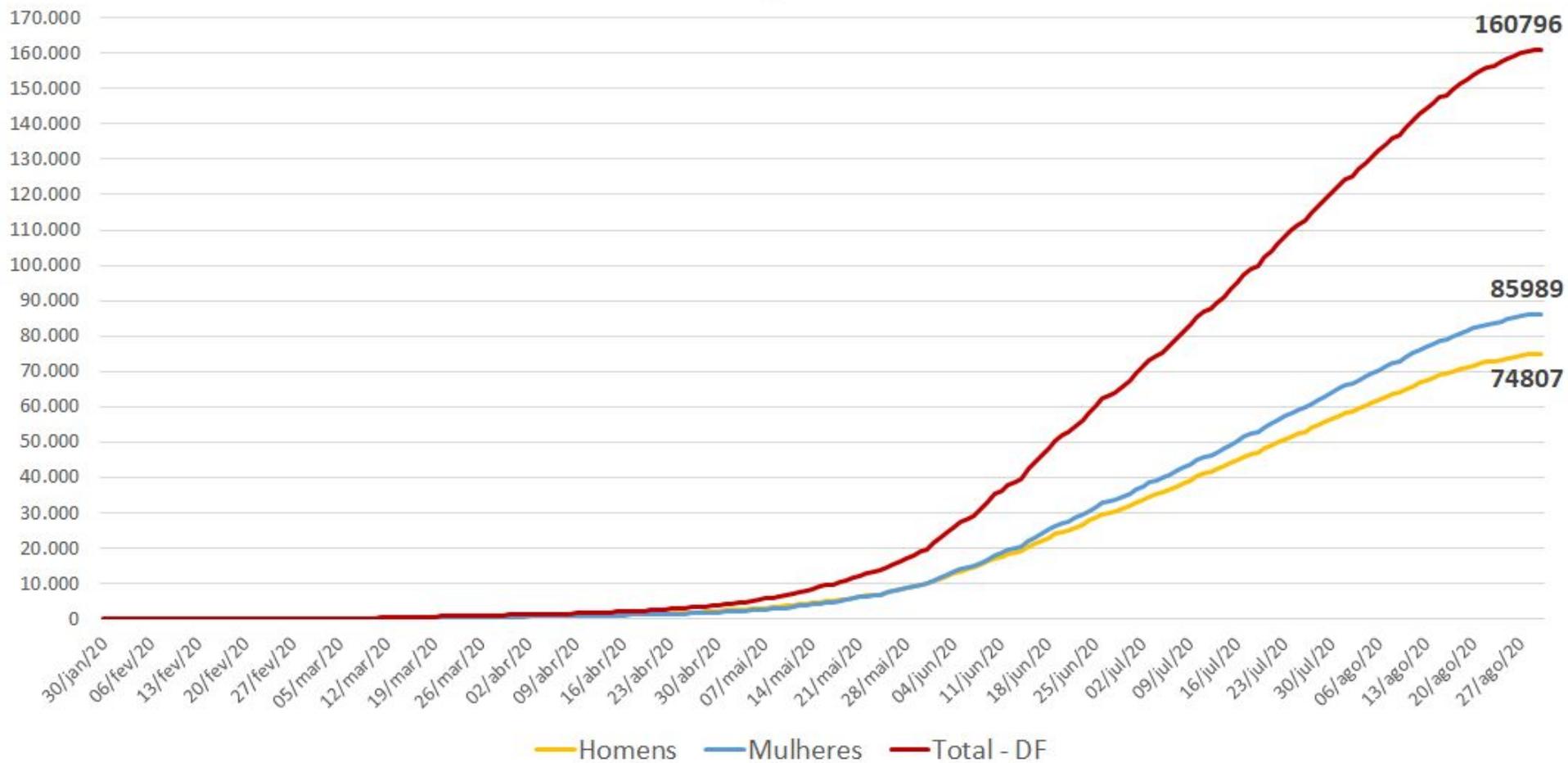


# Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

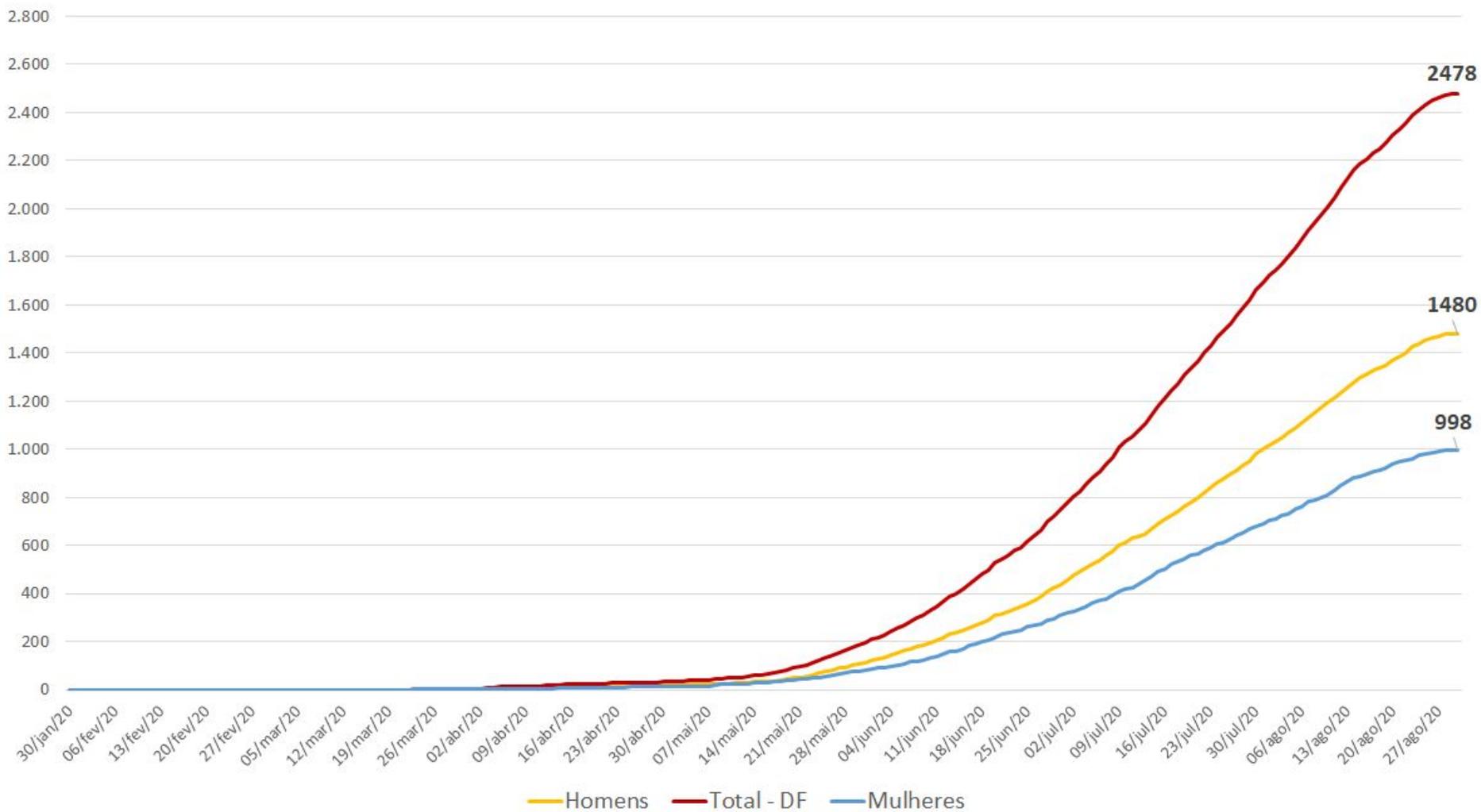
- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres. Ambas apresentam crescimento desde meados do mês de maio.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

# Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.  
Dados extraídos às 09h34min do dia 31/08/2020.  
Elaborado por Dipo/Codeplan.  
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.  
Números em negrito são referentes ao dia 30/08/2020.

## Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

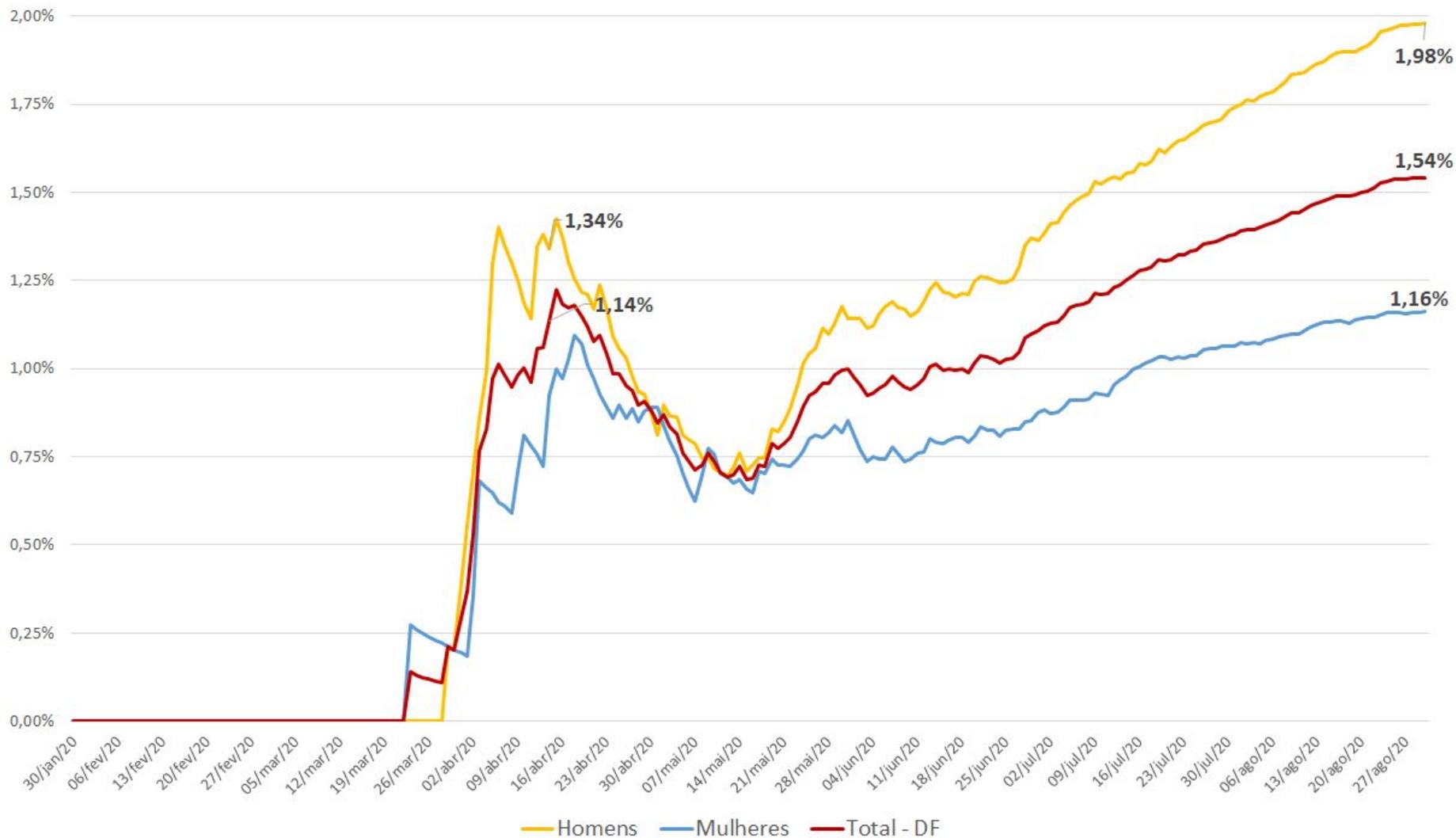
Dados extraídos às 09h34min do dia 31/08/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Número de óbitos acumulados por data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 30/08/2020.

## Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.  
Dados extraídos às 09h34min do dia 31/08/2020.  
Elaborado por Dipos/Codeplan.  
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito.  
Números em negrito são referentes ao dia 30/08/2020.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 31/08	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	6.354	6.346
Arniqueira	1.445	1.629
Brazlândia	3.717	4.315
Candangolândia	5.053	6.340
Ceilândia	5.159	5.759
Cruzeiro	4.815	4.706
Fercal	1.110	1.287
Gama	5.444	5.981
Guará	5.146	5.227
Itapoã	2.266	3.339
Jardim Botânico	2.811	3.089
Lago Norte	3.866	4.268
Lago Sul	7.473	7.068
Núcleo Bandeirante	5.158	5.426
Paranoá	4.888	5.827
Park Way	5.216	5.377
Planaltina	2.950	3.197
Plano Piloto	6.112	5.779
Pôr do Sol / Sol Nascente	884	1.015
Recanto das Emas	2.987	3.661
Riacho Fundo	5.575	7.072
Riacho Fundo II	1.838	2.593
SCIA / Estrutural	2.512	3.526
SIA	3.940	2.934
Samambaia	4.084	4.825
Santa Maria	3.748	4.276
Sobradinho	7.824	8.753
Sobradinho II	1.102	1.373
Sudoeste/Octogonal	5.232	5.161
São Sebastião	4.051	4.728
Taguatinga	5.983	6.258
Varjão	2.114	3.305
Vicente Pires	3.862	4.363
<b>Sistema Prisional DF</b>	<b>15.171</b>	<b>1.046</b>
<b>Residentes DF</b>	<b>4.507</b>	<b>4.854</b>
<b>DF</b>	<b>5.430</b>	<b>5.717</b>
<b>DF (sem Sistema Prisional DF)</b>	<b>5.346</b>	<b>5.719</b>

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 30/08.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;  
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.  
Dados extraídos às 09h34min do dia 31/08/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.  
Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 31/08		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,1%	0,5%	0,8%
Arniqueira	2,9%	0,9%	1,8%
Brazlândia	2,5%	2,0%	2,2%
Candangolândia	2,5%	1,5%	1,9%
Ceilândia	3,0%	1,6%	2,3%
Cruzeiro	2,0%	0,5%	1,2%
Fercal	2,0%	0,0%	1,0%
Gama	2,8%	1,4%	2,0%
Guará	2,3%	1,3%	1,7%
Itapoã	1,6%	0,8%	1,1%
Jardim Botânico	1,1%	0,6%	0,9%
Lago Norte	1,2%	1,0%	1,1%
Lago Sul	0,9%	0,5%	0,7%
Núcleo Bandeirante	2,4%	0,8%	1,5%
Paranoá	1,9%	0,8%	1,3%
Park Way	2,5%	1,3%	1,9%
Planaltina	2,8%	1,5%	2,1%
Plano Piloto	1,8%	0,9%	1,3%
Pôr do Sol / Sol Nascente	4,6%	2,8%	3,7%
Recanto das Emas	3,0%	1,7%	2,3%
Riacho Fundo	1,9%	1,0%	1,3%
Riacho Fundo II	1,6%	0,8%	1,1%
SCIA / Estrutural	2,9%	1,5%	2,1%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,5%	1,4%	1,9%
Santa Maria	3,1%	1,4%	2,2%
Sobradinho	1,7%	1,4%	1,5%
Sobradinho II	2,2%	1,5%	1,8%
Sudoeste/Octogonal	0,7%	0,7%	0,7%
São Sebastião	1,2%	0,8%	1,0%
Taguatinga	2,5%	1,4%	1,9%
Varjão	3,3%	0,0%	1,2%
Vicente Pires	2,0%	1,1%	1,5%
<b>Sistema Prisional DF</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Residentes DF</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,7%</b>
<b>DF</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,5%</b>
<b>DF (sem Sistema Prisional DF)</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,6%</b>

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 30/08.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;  
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.  
Dados extraídos às 09h34min do dia 31/08/2020.

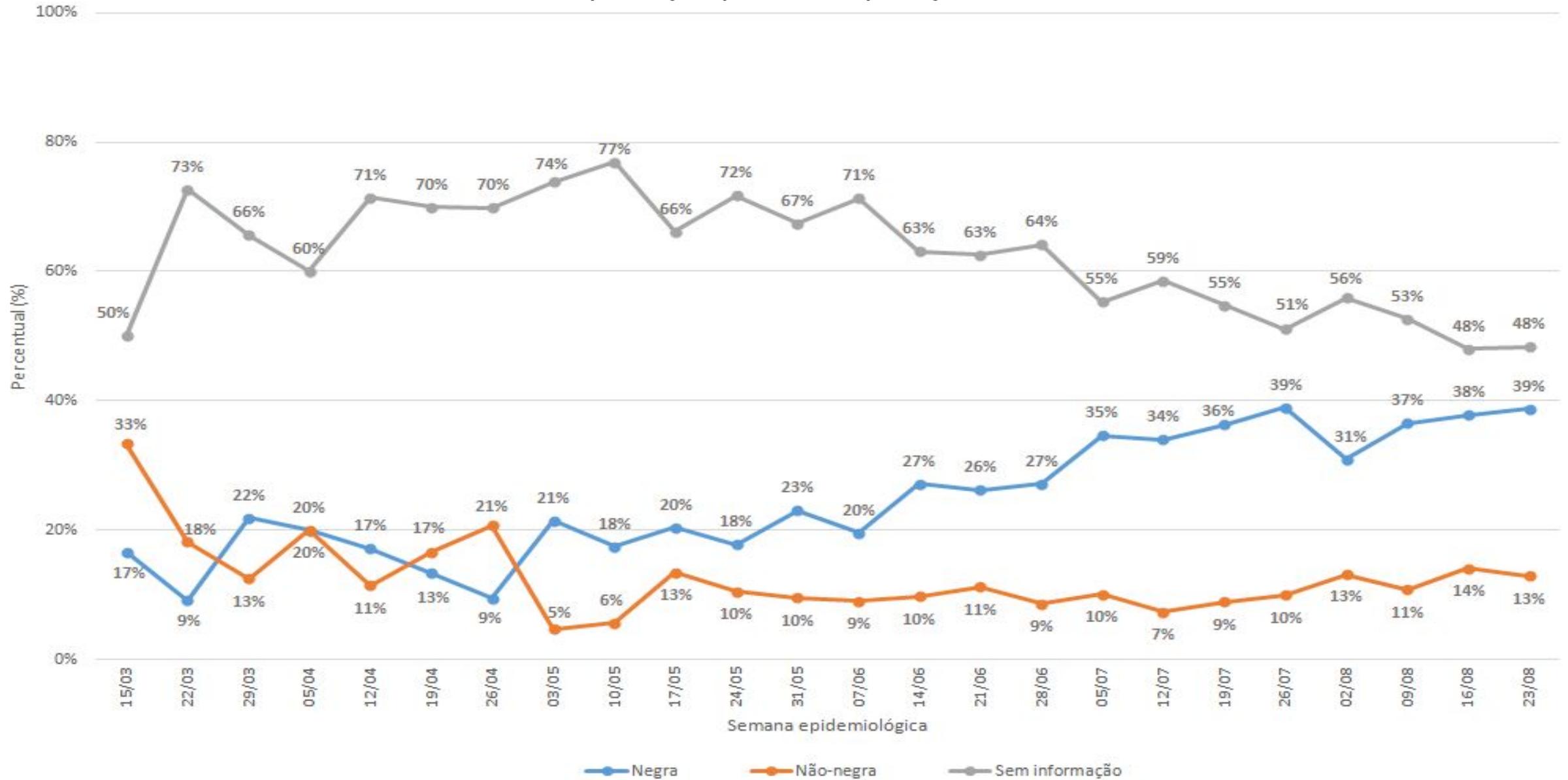
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 63% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas, com um maior percentual médio de hospitalizados de não negros no período: 19% de não negros e 15% de negros. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar uma maior proporção de hospitalizados negros.
- No período analisado (15/03 a 26/07), 63% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 37% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 32% eram negros e 8% não-negros; na rede particular, 27% eram negros e 13% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça).

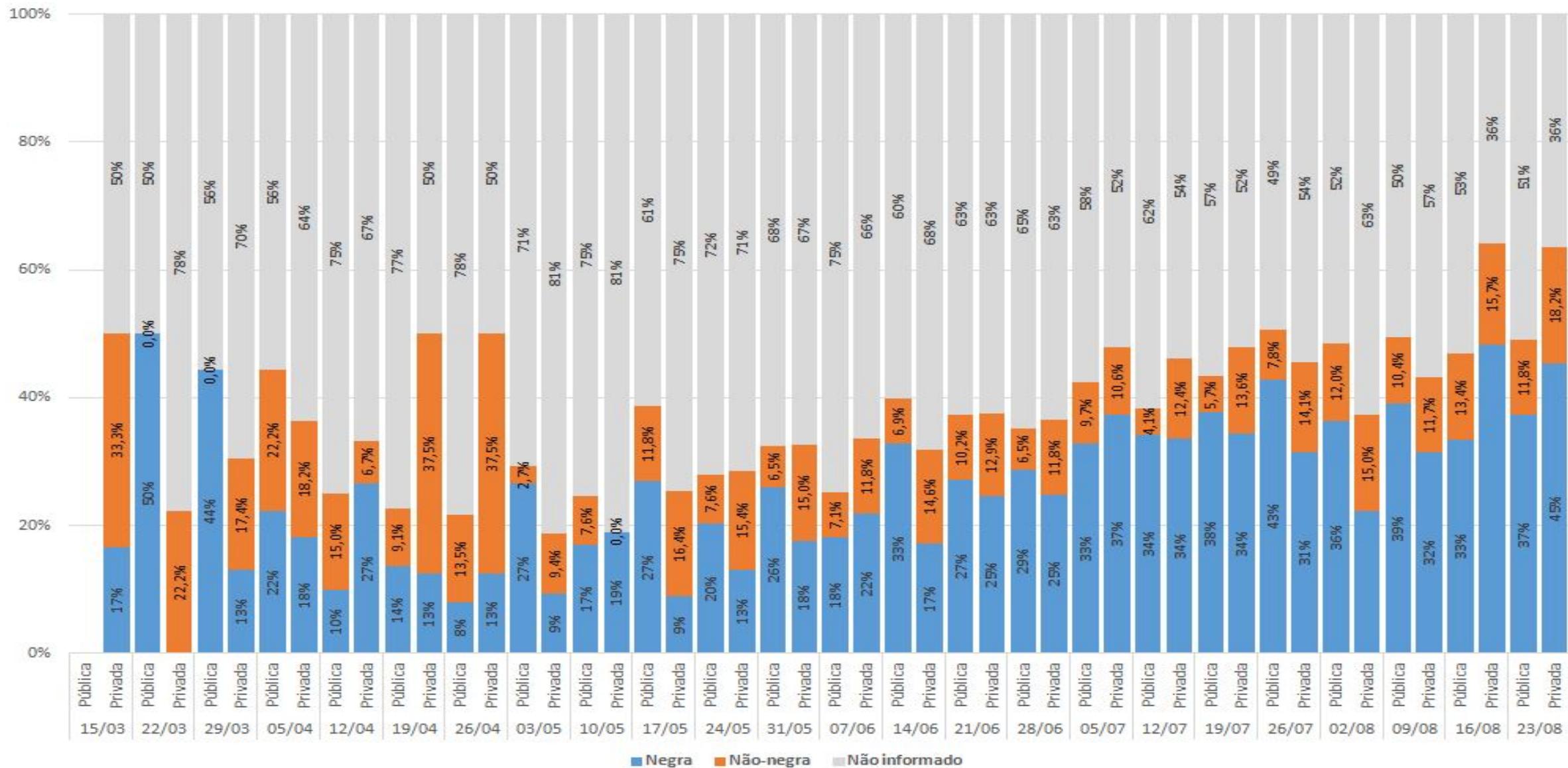
## Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor. Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan  
 Dado atualizado em: 24/08/2020  
 Dados extraídos em: 31/08/2020

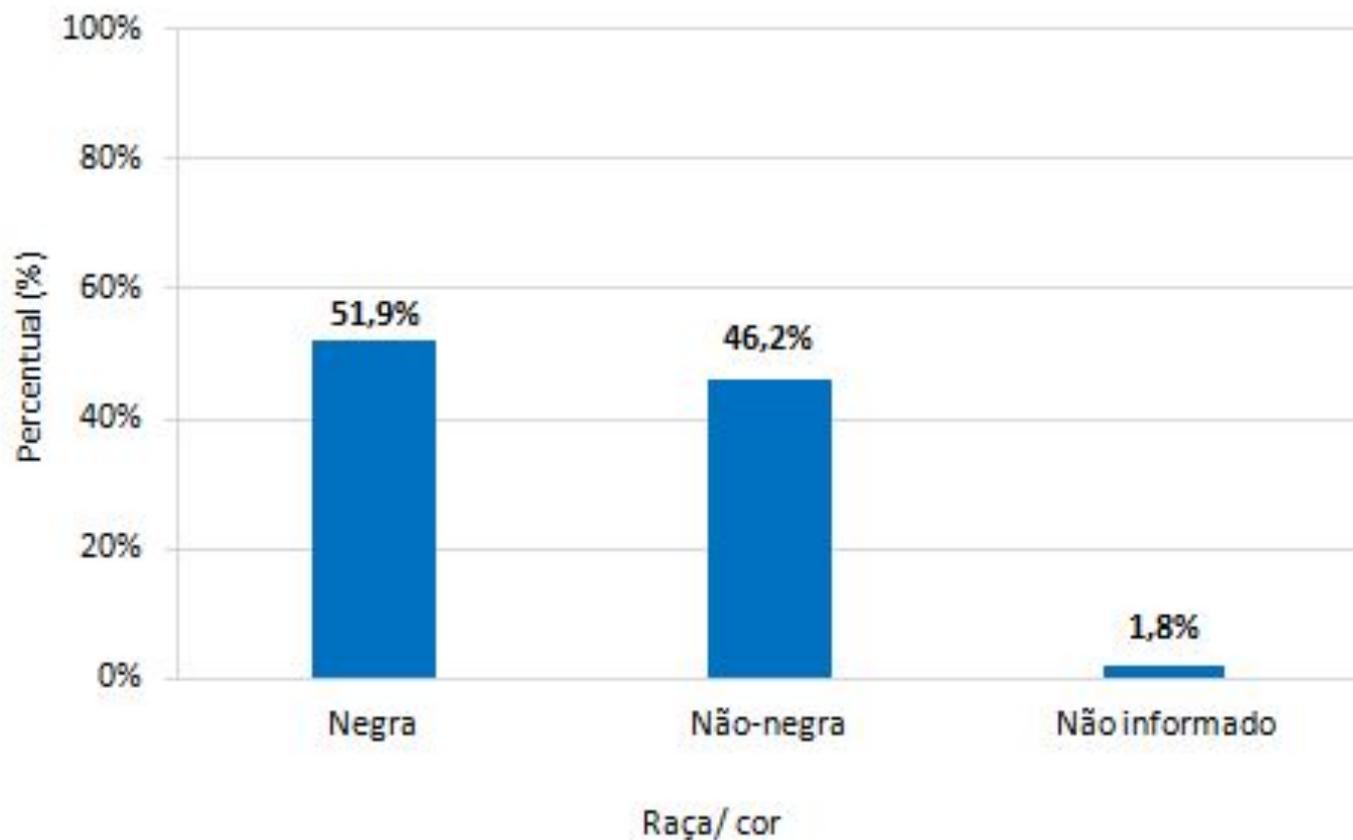
Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispnéia ou saturação de O<sub>2</sub> < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

## Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020.



- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O<sub>2</sub> < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).
- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

## Percentual de óbitos por Covid-19 registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) por raça/cor. Distrito Federal, 2020



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade/Secretaria de Estado de Saúde-DF

Dados atualizados em: 28/08/2020, às 16:33:18

Dados extraídos em: 31/08/2020, 10:34

Até o dia 28 de agosto de 2020, ocorreram 2440 óbitos no Distrito Federal. Parte desses óbitos (1030 deles) já foi registrada no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A defasagem observada entre esses dois números se deve às etapas de processamento, crítica e consolidação dos dados de óbitos exigido para registro de dados no SIM.

# Fluxo de viagens

## Monitoramento dos deslocamentos - Metodologia

- O transporte coletivo tem seu fluxo medido através do sistema de bilhetagem do transporte rodoviário (BRB/SEMOP) e o transporte por trilhos (Metrô-DF).
- O número de acessos ao transporte coletivo não representa o número de passageiros circulando em um dia, pois uma mesma pessoa pode fazer um deslocamento de ida ou de volta e ainda baldeações, dois acessos ao transporte coletivo como parte de um mesmo deslocamento.
- O transporte individual motorizado tem seu fluxo medido através dos registros feitos pelos radares fixos do DETRAN (vias urbanas) e DER (principais rodovias do DF). Um mesmo carro é registrado quantas vezes passar por um radar (ao longo da EPTG e da W3, por exemplo).
- O registro de veículos medidos por dia não representa a frota circulante. A frota total do DF registrada em dezembro de 2019 no DETRAN era de 1.840.659.

# Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em agosto

Nº Decreto	Data	Medida
41.099	11/08/2020	Altera o decreto nº 40.846 (30/05/2020) e o decreto nº 40.982 (13/07/2020), sobre a realização de cultos, missas e rituais religiosos no DF. Com a alteração, fica proibido o acesso aos estabelecimentos religiosos por crianças com idade inferior a doze anos e pessoas com as comorbidades assinaladas no Plano de Contingência da Secretaria de Estado de Saúde. (Anteriormente pessoas maiores de 60 anos também eram proibidas de frequentar os estabelecimentos religiosos).
41.105	13/08/2020	Altera os decretos nº 40.846 (30/05/2020) e nº 40.982 (13/07/2020), sobre a realização de cultos, missas e rituais religiosos no DF. Anteriormente, estava permitida a realização de cerimônias religiosas em locais com capacidade para mais de 200 pessoas. Com a nova redação, ficam permitidos os cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião poderão ser realizados, presencialmente, em todas as igrejas, templos e nos locais religiosos.

**Variações percentuais na movimentação veicular da semana atual com relação à semana anterior**

**Acessos de usuários em transporte público**

Semana anterior		Semana atual		Variação
<b>17/ago</b>	568.753	<b>24/ago</b>	581.829	2%
<b>18/ago</b>	576.988	<b>25/ago</b>	590.438	2%
<b>19/ago</b>	580.994	<b>26/ago</b>	598.596	3%
<b>20/ago</b>	580.789	<b>27/ago</b>	593.331	2%
<b>21/ago</b>	594.116	<b>28/ago</b>	607.037	2%
<b>22/ago</b>	345.727	<b>29/ago</b>	343.030	-1%
<b>23/ago</b>	153.530	<b>30/ago</b>	151.165	-2%

Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

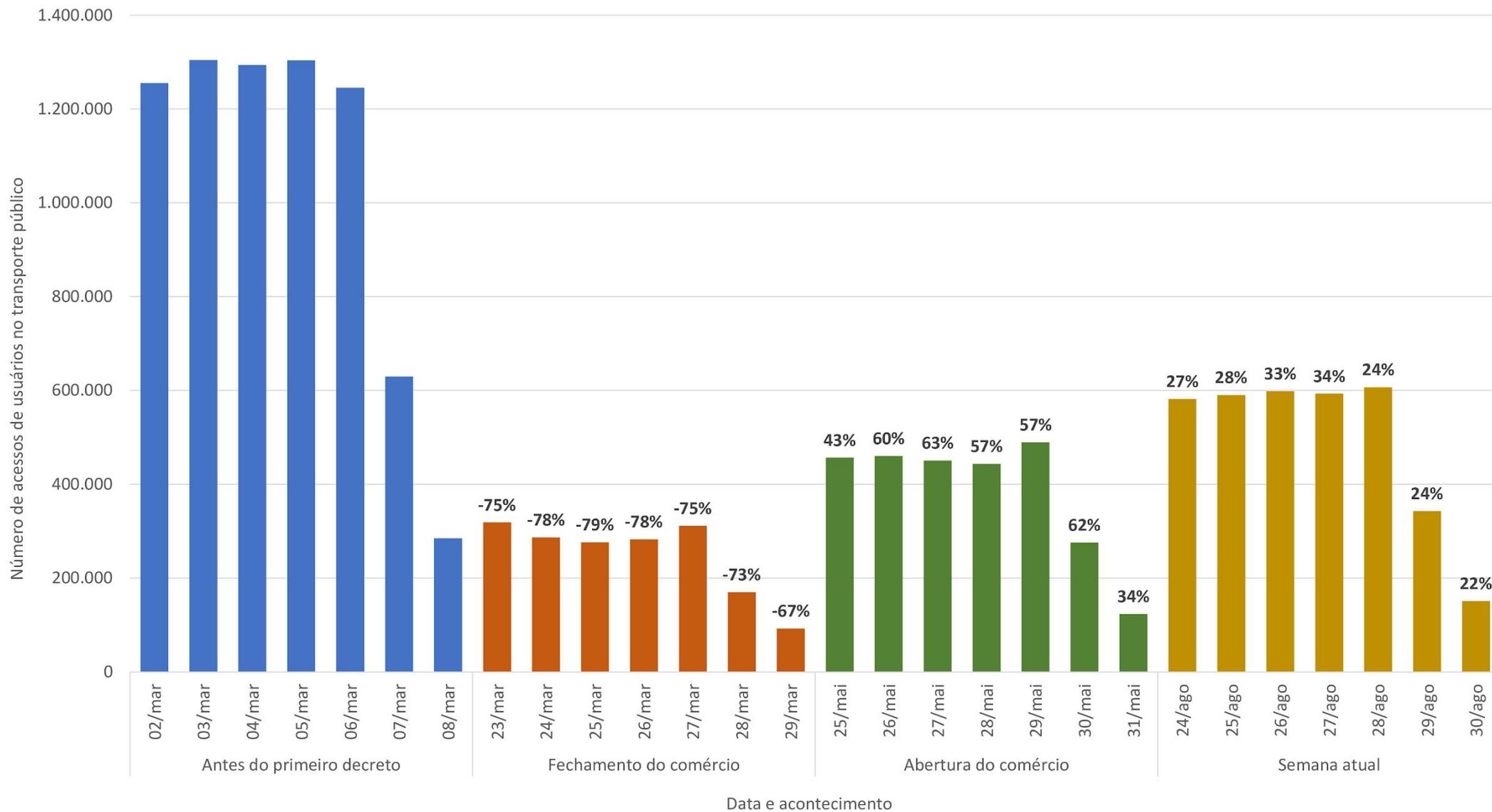
**Movimentação veicular**

Semana anterior		Semana atual		Variação
<b>17/ago</b>	3.127.489	<b>24/ago</b>	3.195.330	2%
<b>18/ago</b>	3.187.513	<b>25/ago</b>	3.218.767	1%
<b>19/ago</b>	3.269.510	<b>26/ago</b>	3.293.884	1%
<b>20/ago</b>	3.301.696	<b>27/ago</b>	3.329.160	1%
<b>21/ago</b>	3.474.441	<b>28/ago</b>	3.520.043	1%
<b>22/ago</b>	2.751.747	<b>29/ago</b>	2.778.816	1%
<b>23/ago</b>	1.965.148	<b>30/ago</b>	2.076.257	6%

Fonte: DETRAN-DF e DER-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

# Número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior

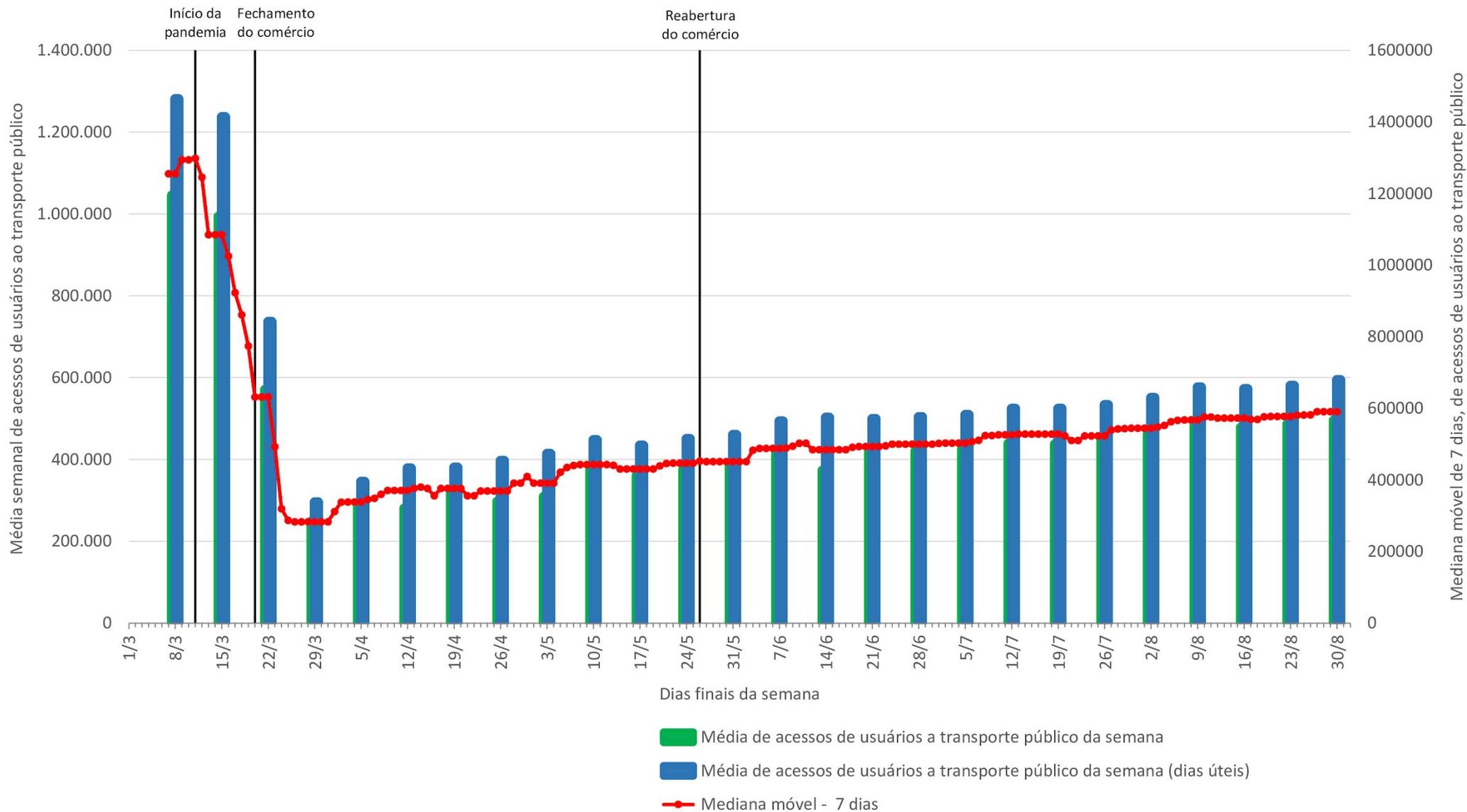
Atualizado em 31/08/2020



- O gráfico sobre o número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 60% nos acessos ao transporte coletivo em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (25/08), registrou-se 28% de aumento nos acessos ao transporte coletivo em relação ao dia de abertura do comércio.

# Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, de acessos ao transporte público no Distrito Federal

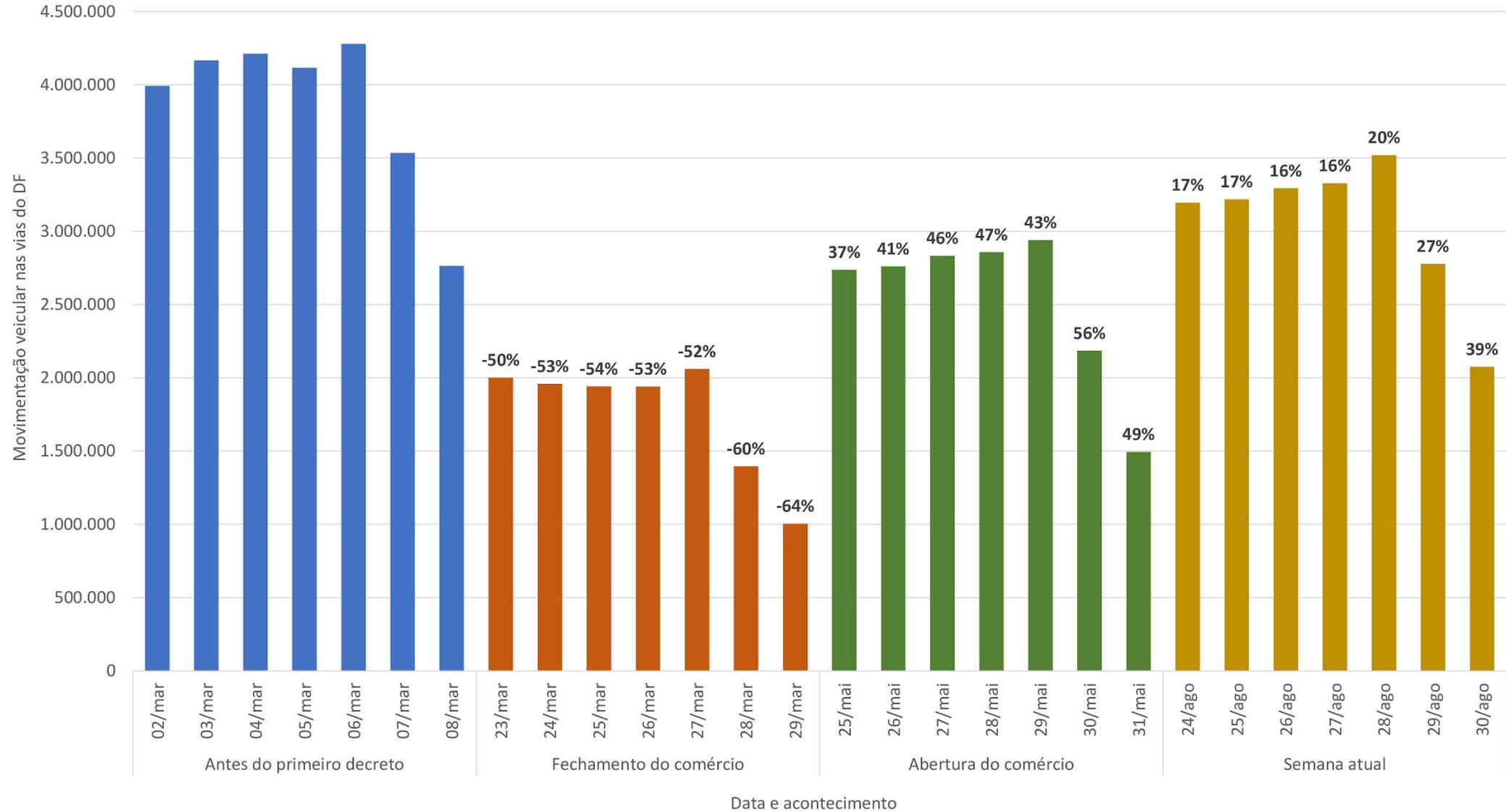
Atualizado em 31/08/2020



Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

# Movimentação veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior

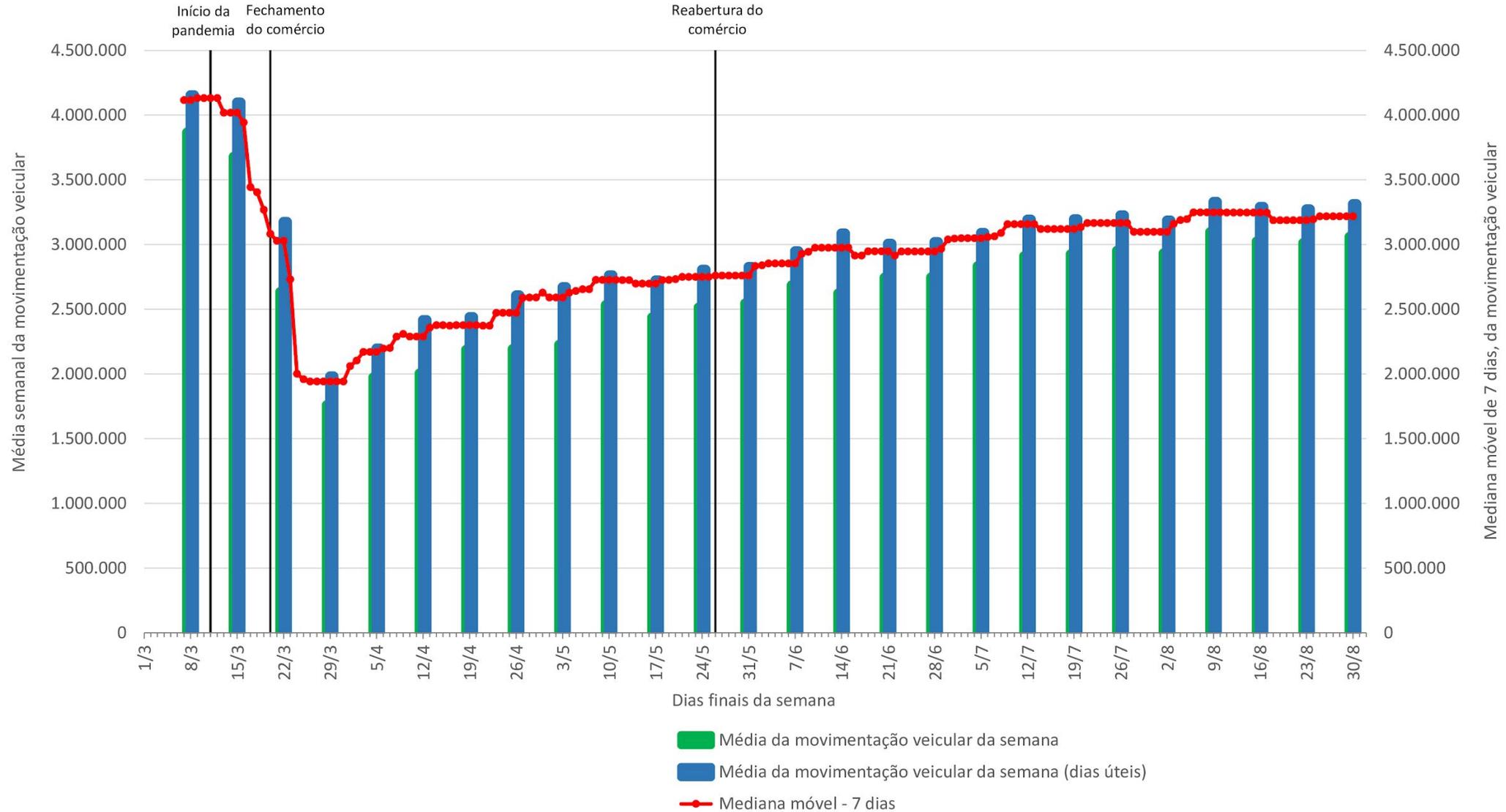
Atualizado em 31/08/2020



- O gráfico sobre o movimentação veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 41% na movimentação veicular em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (25/08), registrou-se 17% de aumento de fluxo em relação ao dia de abertura do comércio.

# Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, do fluxo de veículos no Distrito Federal

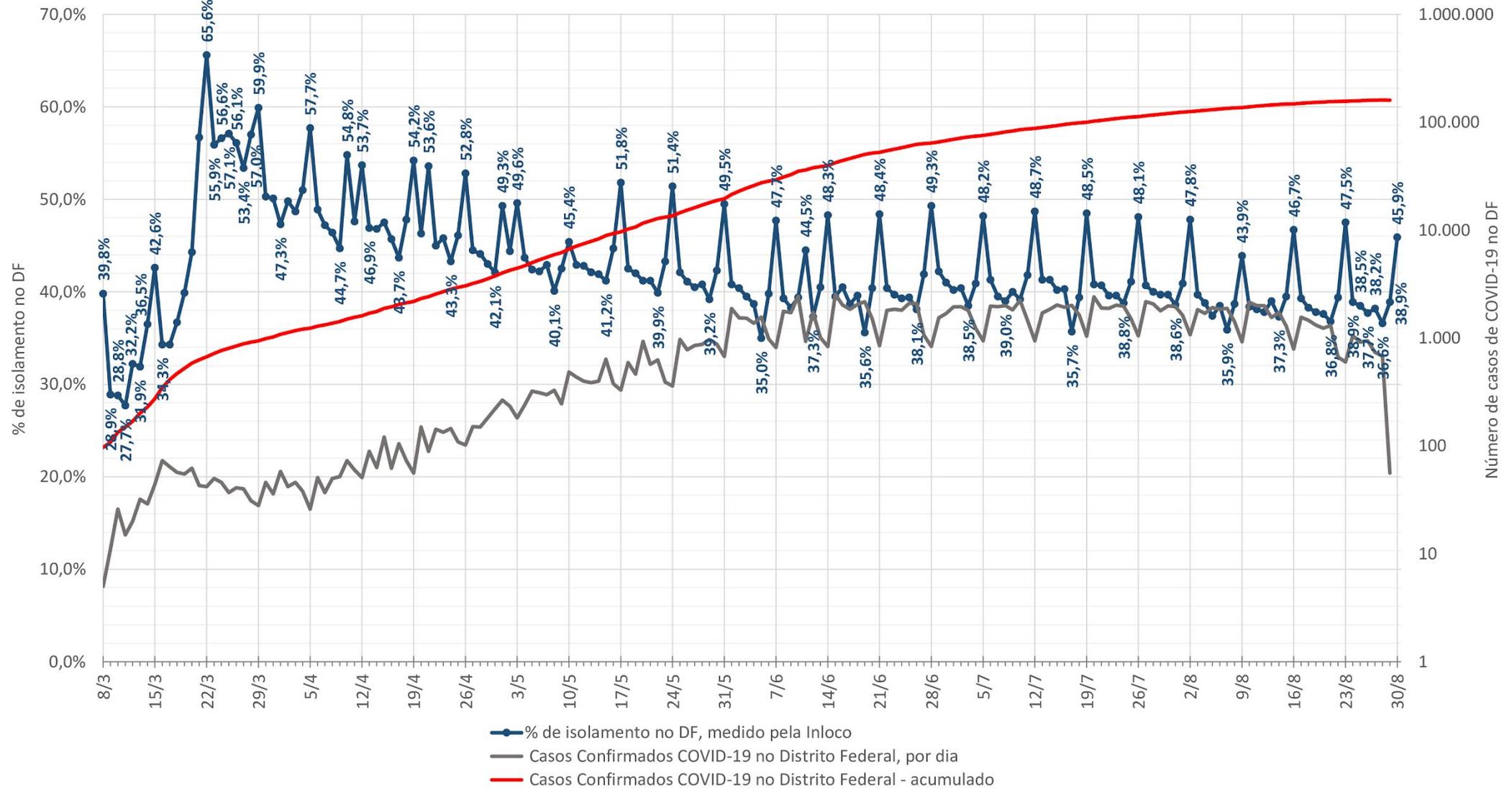
Atualizado em 31/08/2020



- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 28/08 (607.037), representando **49%** do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.
- Na última semana (24/08 a 30/08), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 607.037, observado no dia 28/08 (sexta-feira). Esse valor representa um **aumento no número de acessos de aproximadamente 2% com relação ao mesmo dia da semana anterior (21/08) e 7% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (31/07).**
- O pico da **movimentação veicular nas principais rodovias do DF** nos últimos 30 dias foi observado em 07/08 (3.555.358), representado **83%** do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.
- Na última semana (24/08 a 30/08), o pico da **movimentação veicular nas principais vias do DF** foi de 3.520.043, observado no dia 28/08. Esse valor representa um **aumento na movimentação de aproximadamente 1% com relação ao mesmo dia da semana anterior (21/08) e 3% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (31/07).**

# Isolamento Social (In Loco) e casos COVID no DF (por dia e acumulado)

Atualizado em 31/08/2020



Fonte: Inloco, SSP-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

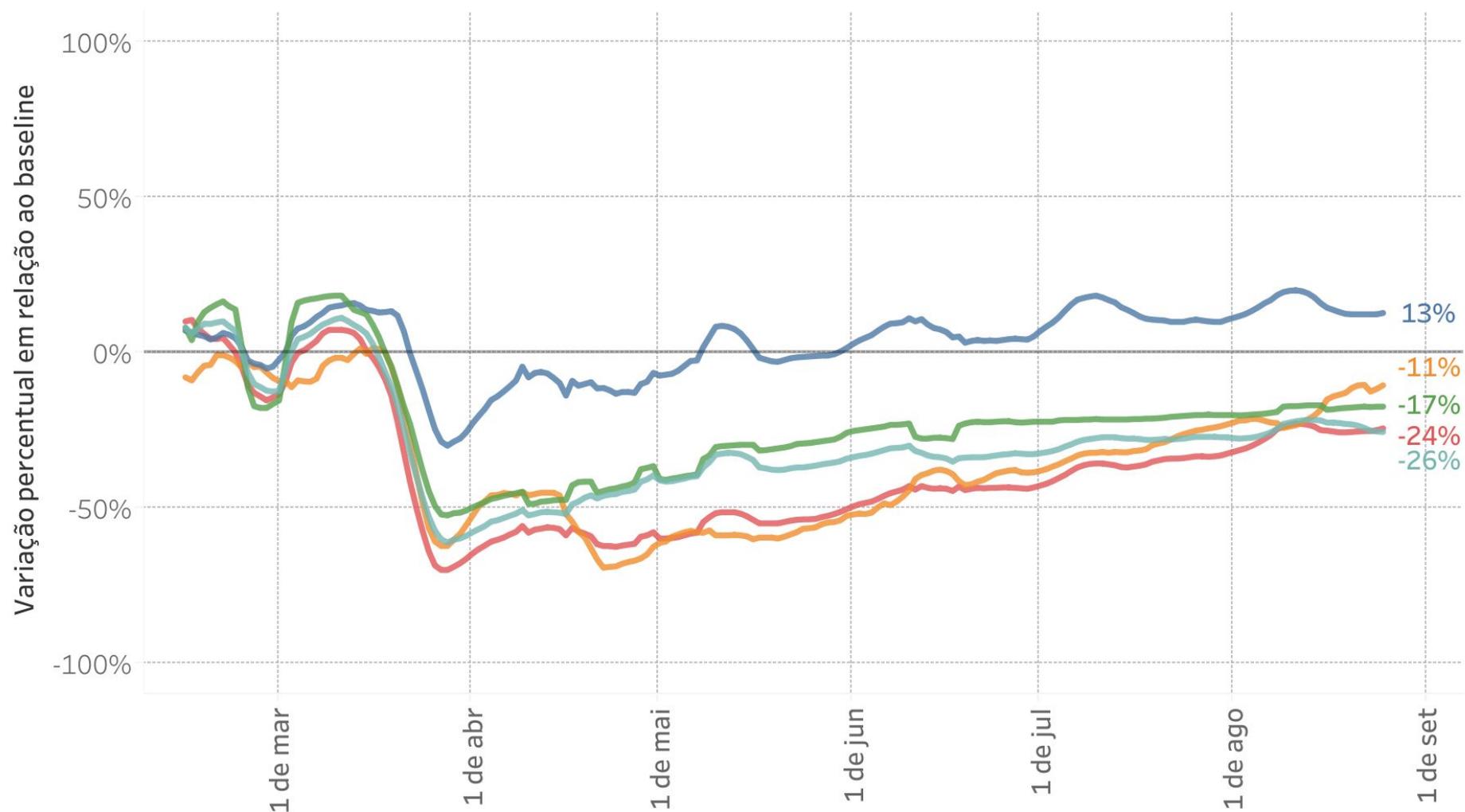
De acordo com o *Google COVID-19 Community Mobility Reports*, no dia 25 de agosto:

- O Distrito Federal se encontrou na primeira posição entre os estados com maior frequência a **residências**, mantendo uma frequência 15% maior que seu *normal*<sup>4</sup> a essa categoria de local;
- Em seguida ao DF estavam Piauí (14%), São Paulo (12%) e Bahia (11%), com as maiores variações de frequência a residências em relação ao seu normal;
- O estado com menor variação de movimentação residencial permaneceu sendo o Amazonas, 5% acima da sua frequência normal a residências;
- Ao observar a média móvel dessa variação no Distrito Federal, percebe-se que a maior frequência se deu a **mercados e farmácias**, em que se registrou uma variação de 12% acima do normal a esses estabelecimentos (13% ao se considerar a média móvel da semana);
- A menor frequência no Distrito Federal foi percebida nas **estações de transporte público**, cuja variação de movimentação foi de -27% em relação ao valor base (-26% ao se considerar a média móvel da semana).

<sup>4</sup>Chamado aqui de *normal*, o valor base é composto pela mediana do dia correspondente da semana no período entre 3/01/2020 e 06/02/2020.

# Varição percentual da frequência aos locais no Distrito Federal

Em médias móveis de 7 dias



■ Estações de transporte público ■ Mercados e farmácias ■ Varejo e lazer  
■ Locais de trabalho ■ Parques

Fonte: SSP-DF e Google LLC "Google COVID-19 Community Mobility Reports." <https://www.google.com/covid19/mobility/> Acesso: <31/08/2020>. Elaboração Dieps/Codeplan.

## Telefone

(61) 3342-2222

## E-mail

[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)

## Site

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)

***codeplan***  
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

